



Beira Mar perdeu em Leiria...

... E agora vem aí o Académico de Viseu | Oliveira do Bairro: espectacular vitória em Peniche

No grande encontro da jornada, aguardado com enorme expectativa, já que podia esclarecer e clarificar muitas coisas o Beira Mar esteve a ganhar, mas acabou por perder (2-1) em Leiria. Quem ganhou com isto acabou por ser o Académico de Viseu que ganhou (3-1) ao Guarda e tem agora mais três pontos do que o duo de segundos. E na próxima jornada quem vem a Aveiro... é exactamente o Académico de Viseu. Que grande jogo não irá ser! Destaque para o Oliveira do Bairro (5-1) que foi a Peniche e cilindrado a equipa local. O Feirense também em Santarém (1-0) não deixou os seus créditos por mãos alheias. Naturalmente o Estarreja (2-0) desembaraçou-se do Caldas e o Agueda (1-0) derrotou o Marinhense.

O inconformado Marialvas (2-1) ganhou ao Torreense que é o quarto classificado e que ainda sonhará com a I Divisão.

Na Série-C da III Divisão Nacional, o trio da frente continua na luta rumo à II Divisão. O líder perdeu um ponto (0-0) em Oliveira do Hospital, mas tem ainda dois de vantagem sobre o Pessegueirense (1-0) à Ovarense e quatro do terceiro classificado, o Mealhada (2-0) ao Tabuense.

Destaque para a Oliveirense (2-1) que foi ganhar a Peiães, enquanto o Alba (5-1) está a recuperar muito bem e ontem derrotou concludentemente o Seia.

A Oliveirinha (0-0) não conseguiu ganhar a um adversário — Santacombadense — que estaria perfeitamente ao seu alcance e o Anadia (1-0) perdeu em casa com o Viseu e Benfica.

No Distrital Feminino o Estrela Azul (3-0) ganhou ao Ferreirense e o Alba (5-2) perdeu em casa com o Espinho.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



A equipa da Arrifanense que brilhantemente se sagrou campeã distrital de infantis.

NESTA EDIÇÃO

Jornais Regionais participam no Projecto «Vida»

LER NA PÁGINA 2

Consumo de drogas leves: despenalização é um erro

LER NA PÁGINA 4

Técnicos debatem em Aveiro natureza e educação ambiental

LER NA PÁGINA 4

Testes em Estarreja causam receios às populações

LER NA PÁGINA 4

CIDADE DO PANAMÁ — Uma manifestante conversa com um grupo de soldados que escolta a manifestação de apoio ao gen. Manuel A. Noriega.

Tragédia no Rio de Janeiro

Depois das chuvas uma epidemia mortal

O número de pessoas, afectadas por uma doença bacteriológica provocada pelo contacto com água contaminada aumentou, sábado, para 425, numa cidade do Rio de Janeiro, disse uma autoridade sanitária.

A mesma fonte afirmou que a doença já provocou a morte de 80 pessoas, acrescentando que o número de contaminados está a aumentar 10 por

cento em cada dia desde o início da epidemia no princípio da semana.

A epidemia ocorreu depois de chuvas torrenciais terem assolado a região do Rio de Janeiro, provocando mais de 250 mortos e 20 mil desalojados.

As autoridades aconselharam a população brasileira a ferver a água ou a adicionar-lhe

desinfectantes e a evitar o seu contacto com feridas, no sentido de restringir a propagação da doença.

O governador do Rio de Janeiro lançou um apelo à comunidade internacional para que ajude a combater a epidemia. Nesse sentido uma equipa de médicos franceses chegou sexta-feira à cidade com 3.000 quilos de medicamentos.

Desconvocadas as greves

Hoje já não há greves nos transportes

Os transportes vão circular normalmente segunda-feira em todo o país depois de terem sido desconvocadas as greves do Metro, dos barcos do Tejo e dos comboios da CP. A última greve a ser desconvocada foi a dos comboios da CP, após um acordo de princípio assinado entre a empresa e 5 dos 6 sindicatos grevistas no termo de uma reunião que durou toda a noite de sábado para domingo.

O acordo de princípio prevê um aumento da tabela salarial de 7,2 por cento, a redução do horário de trabalho para as 44 horas semanais, a criação de um subsídio nocturno e o aumento das diuturnidades e do subsídio de refeição. O aumento da massa salarial é 8,2 por cento.

«O acordo é aceitável, mas vamos pô-lo à consideração dos trabalhadores no plenário do dia 2 de Março, mantendo-se por isso a convocação de greve para o dia 4», disse Castelo Lopes, do Sindicato dos Maquinistas.

Uma fonte do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações disse que o acordo é importante, já que a situação na CP serve de termómetro para o restante sector dos transportes.

Face à desconvocação da greve, foram suprimidos os transportes alternativos que a CP tinha montado e anulada a proibição da circulação de pesados.

ANULADAS AS PROIBIÇÕES DE CIRCULAÇÃO DE PESADOS

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações anulou ontem a proibição de circulação de pesados nas estradas do país em consequência da desconvocação da greve dos comboios da CP.

Os Cenários e os Painéis



E nesta tarde de sol e incipientes névoas, tal como a de ontem, a do préstito fúnebre, cá estou, a remoer. Na mesma sala onde há dias estive, sentado na mesma cadeira e à mesma mesa. Na mesma olhando pelas vidraças telhados de casas, postes de electricidade, fios e antenas. Na mesma olhando por ti, eu que sempre pensara que serias tu a vires cerrar-me os olhos.

E nesta tarde de incipientes névoas, — alto lá!, o sol a toldar-se mais e mais, — nesta tarde de sol assim, recordo ontem, a tua imagem no **Diário de Aveiro**, eu a pensar ser o primeiro a mostrar-ta, como se fossemos palestrar daí a nada. Sem literatura, — e é natural a literatura em quem faz literatura e para quem literatura é vida, — sem literatura ou com ela, — mas com o coração, — o que é diferente, — com o coração também, venho dizer-te da falta que nos fizeste.

Não sei, nunca soube escrever Cali. E consulte as minhas agendas telefónicas. Numa, registo Kaly, e Kally, — ao lado de Cali, — nas mais recentes Cali apenas. E a ver no cemitério o Cali-Uma, exactamente, o Cali-Uma, esse que

Conversa com o silêncio

não era o número dois mas para quem eras, como para mim, o número um, esse número um em que colocavas, pequenito, o também teu primo. Rapaz!

E tenho de chamar-te a atenção, tenho de chamar a tua atenção para toda esta gente que te acarinhava, que acorreu, que te encheu de flores, que derramou lágrimas por ti, que se revoltou contra a hora e o destino por te haverem levado, mas que poderá, até por isso, não perceber este nosso tom de conversa, esta espécie de **conversa com o silêncio**, — como lhe chamaria o nosso escritor com maiúscula que dá pelo nome de Tomaz de Figueiredo, esse que eu acompanhei nos Arcos de Valdevez por uma destas tardes assim.

Há quem compreenda. Há aqueles que estão a automedicar-se, traumatizados, aqueles cujas lágrimas rebeldes e revolta procuraram camuflar-se de intelectualismos e filosofância, como a João ou o Frederico de Moura.

— **Isto é estúpido, mas serve de entorpecimento, uma espécie de anestésico.**

E o Frederico:

— **Eu conheci-o de calções...**

Só que todos o conhecemos, só que todos te

conhecemos de calções. Eu, o Frederico, a Mimi, a própria João, que é mais nova, — enfim, toda a gente que te viu sempre solícito, mesmo quando mascaravas isso tudo de um ar de mauzão, ou quando cumprimentavas os teus doentes do **Centro de Saúde** como um camarada de serviço, — no mesmo tom, ou na mesma linguagem, pelo menos, — enfim, todos aqueles que te ouviam, no trocadilho, na anedota, na sardonicidade, um raio!

— **Já viram como sou importante!? Sou cunhado de um fulano que foi recebido pelo Papa!**

A tua filha vem aí e eu vou interromper estas divagações. Vem aí com palavras que gravaste para a Rádio, durante o último Encontro de Psiquiatria em Aveiro, — palavras que vem trazer-me, a meu pedido. Uma ligeira interrupção, que vou continuar já. Tu já não tens necessidade de ter pressa, meu rapaz! Acabou-se o **stress!** Acabou-se! Nogueira, Pinho, Carlos Campos, é isto! É isto, Raul Vaz!

Um momento apenas, que a tua filha espera.

Todos nós esperamos. A tua Mãe, a tua própria Mãe, que estava lá em baixo, no carro, à

espera da neta, a Luísa, tão parecida contigo, a nossa Luisinha.

Está tudo consternado: o **Director da Cozinha**, os Melos, a Cila, todos! Também aqueles doentes do **Centro**, que devem pressentir a tua falta e te viram passar, — viram passar um enterro sabem lá de quem! Todos, ali, como para um dia de festa. Para uma homenagem rara, — daquelas que dizem de romance.

Estas coisas acontecem. Acontece eu estar a escrever e a ouvir e a reouvir a tua voz, esta voz que a tua filha acaba de trazer-me numa **cassete**. É que eu passei para uma **cassete** a estrear.

Vai falando na unidade a norte do Distrito! Vai falando de tudo isso, que pode ser que te ouçam. Por mim, estarei atento, pronto a defender a tua ideia. Como o Cortez e outros, todos aqueles que te acompanhámos ontem.

Volto à tarde entre sol e névoa. Agora o sol espavitou um pouco. Vou pedir que guardem a **bicicleta** recuperada. A Marisa vai guardá-la, como nós te guardaremos, nós e ela, na nossa memória de vivos.

No computador, vou gravar, em memória perene, a palavra Cali. Como na minha memória de carne. Nesta desolação em que nos deixaste. Aveiro, 24-2-88.

José de Melo

Jornais Regionais

participam no Projecto «VIDA»

Decorreu na passada quarta-feira, no Governo Civil do Porto, uma reunião de trabalho com os órgãos da imprensa regional da Região Norte do País que subscreveram um protocolo de cooperação com a então secretaria de Estado da Juventude, no domínio da prevenção primária do uso/abuso de drogas.

O «Diário de Aveiro» participou neste acto, que contou com a presença do governador civil do Porto, de representantes dos ministérios da Defesa, Educação, Justiça, Juventude e Saúde, com o coordenador do Porto da Campanha «Linha Aberta», de um representante da Direcção Geral da Comunicação Social e com do di-

rector do Centro de Estudos e Profilaxia da Droga da Região Norte, dr. Eduino Lopes, entre outras entidades.

O Projecto VIDA (Vida Inteligente Droga Ausente) integra acções no domínio da prevenção da toxicomania, do tratamento, reabilitação e inserção social dos toxicómanos e de combate ao tráfico e tem três supostos fundamentais: o chamado serviço de informação «Linha Aberta», um protocolo com a Imprensa portuguesa e acções de prevenção da toxicodependência.

Pretende-se com estas acções combater o uso/abuso de drogas, um flagelo social que a todos diz respeito, atingindo sobretudo as camadas jovens do nosso País.

Curso de Iniciação à Fotografia promovido pelo FAOJ

Com o objectivo de sensibilizar os jovens para a fotografia, encontrar novos valores e apelar para a criatividade, o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, FAOJ, vai promover, em Aveiro, um Curso de Iniciação à Fotografia.

O referido curso, que decorrerá nos meses de Abril e Maio, comporta duas partes distintas, uma teórica e outra de índole prática, na qual os participantes serão iniciados na captação de imagens, prática de laboratório, ampliação e revelação.

O monitor será Anibal Lemos.

Será garantida alimentação aos jovens participantes residentes fora da cidade. Aqueles que pretenderem usufruir de alojamento, terão que suportar uma taxa adicional de 500 escudos por dormida, além dos 1.500 escudos referentes à inscrição.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar nesta iniciativa, poderão fazer a sua inscrição e obter mais informações na Delegação Regional do FAOJ de Aveiro, até ao próximo dia 30 de Março.

ACTA NÚMERO TRÊS

Aos trinta e um de Março de mil novecentos e oitenta e sete, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os sócios da firma «António Morais & Abel Machado, Limitada», Exm. Srs. António Henrique Silva Morais e Abel Alfredo da Conceição Machado, na sua sede social, sita na Rua Homem Cristo Filho, número sessenta e nove, em Aveiro, estando assim representado todo o capital social, dividido em duas quotas iguais, subscritas uma por cada um dos sócios.

O objectivo da sociedade é o comércio de equipamentos de escritório.

A firma acima citada constituiu sociedade que, por escritura de vinte de Dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro, a sua sede era na Travessa do Governo Civil, número quatro, segundo esquerdo, salas um e dois, freguesia da Glória, da cidade e concelho de Aveiro, eliminando assim a sede anterior do mesmo, que passará a ser a sua sede social, sita na Rua Homem Cristo Filho, número sessenta e nove, freguesia da Vera Cruz na cidade e concelho de Aveiro.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que, depois de lida, vai ser assinada para homologação.

aa) **António Henrique da Silva Morais**
Abel Alfredo da Conceição Machado
(Leva o selo branco do Notariado Português)

(«Diário de Aveiro», N.º 814, de 29-2-88).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALBERGARIA-A-VELHA ANÚNCIO

No dia 15 de Março, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Albergaria-a-Velha, nos autos de Carta Precatória n.º 7/88, da 3.ª Secção do 1.º Juízo deste Tribunal, vinda do 3.º Juízo Cível da comarca do Porto, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 4830, da 2.ª Secção, que o Banco Totta & Açores, EP move à executada Maria da Luz Seabra de Almeida, residente na Branca, Albergaria-a-Velha, hão-de ser postos em praça, pela segunda vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação, uma televisão, um frigorífico e um fogão.

Albergaria-a-Velha, 19 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Baptista de Melo**

A Escrivã-Adjunta,
a) **Filomena Constantino**

(«Diário de Aveiro», N.º 814, de 29-2-88).

Incentivos do FEDER à indústria em sessão de esclarecimento

Numa iniciativa da Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, em colaboração com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais, vai realizar-se na próxima quarta-feira, em Aveiro, uma sessão de informação e esclarecimento sobre os incentivos do FEDER à indústria.

Do programa de trabalhos a desenvolver consta a apresentação do programa Nacional de Interesse Comunitário (PNIC de Incentivo à Actividade Produtiva, bem como a apresentação do Sistema de Incentivos de Base Regional (SIBR) e do Sistema de incentivos ao Potencial Endógeno (SIPE).

A sessão terá lugar no Hotel Imperial, nesta cidade, com início às 16.30 horas.

PRECISAM-SE

2 DESENHADORES DE MÁQUINAS

COM EXPERIÊNCIA PARA A ZONA DE AVEIRO

Contactar:

Gabinete Técnico — Silvano S. Gaspar
Telefone 31555 — FIGUEIRA DA FOZ

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 814

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

LOJAS EM AVEIRO

Centro Comercial Oita c/ 27 m²

CENTRO DA CIDADE
c/ 60 m² — 8.000 contos

ESGUEIRA
c/ 120 m² — 4.500 contos

AVILA AZUL ☎ 26715

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 18 do próximo mês de Março, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de Execução Ordinária n.º 19/85, que corre seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, em que é Exequente a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vouzela, com sede em Vouzela, e Executados MIGUEL FERREIRA MANÃO e mulher, JUDITE RODRIGUES DOS SANTOS FERREIRA MANÃO, residentes no lugar e freguesia de Sangalhos, Anadia, hã-de ser posto em 2.ª praça para se arrematar por qualquer preço o seguinte

IMÓVEL

Um prédio urbano, composto de vivenda para habitação, denominado Vivenda B de rés-do-chão e mansarda, na Praia da Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, confinando do Nascente com Amílcar Henriques Camelas, Poente Entufapra, Norte Rua Comandante Azevedo e Silva Valente, inscrito na matriz sob o art.º 4760 e inscrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 55303, a fls. 142.v.º do livro B-144 e com o valor matricial de seiscentos e quarenta e oito mil escudos.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,
a) **José Augusto Maio Macário**

A Escrivã-Adjunta,
a) **Maria Manuel Martins**

(«Diário de Aveiro», N.º 814, de 29-2-88).

Já começaram os incêndios e o Verão ainda tarda...

Ainda só estamos em Fevereiro, embora no final do mês, e os incêndios já se começaram a fazer sentir, queimando a riqueza florestal da região, numa altura em que o calor do Verão, época pródica para tais eventos, ainda demorará algum tempo.

Com efeito, o passado fim-de-semana marcou o começo apressado da eclosão das chamas na zona de Vagos e em Oliveira de Azeméis.

Assim, ao fim da manhã de ontem, os Bombeiros Voluntários de Vagos entraram em acção com os autotanques e todo o arsenal de combate a incêndios, quando foram chamados para fazer frente às chamas que deflagraram próximo do lugar da Lomba, na zona contígua àquela que, no último Verão, ardeu durante mais de três dias. Desta vez foram mais 27 hectares de mato ardido que se vieram juntar às dezenas de quilómetros do ano passado.

Os Bombeiros de Vagos, num total de 27 homens, apoiados por 3 carros e um autotanque, estiveram durante duas horas a combater as chamas que tiveram o seu início cerca das 12.15 horas, numa zona florestal interior, longe de qualquer acesso e a cerca de um quilómetro da estrada. Mas, também o sábado já tinha sido tempo de «acção incendiária». As 15.30 horas os Bombeiros de Vagos eram chamados, para combater um foco de incêndio em mato, no lugar do Boco.

Aqui, foram mais 500 metros destruídos até que a equipa dos «soldados da paz», constituída por 5 homens e uma viatura, ao fim de uma hora de intervenção, deu as chamas por dominadas.

Mas também mais a norte da região, em Oliveira de Azeméis, foi detectado um pequeno foco de incêndio em mato que, após 3 horas de combate, os Bombeiros de Oliveira de Azeméis dominaram.

Poder-se-á dizer que os visitantes indesejáveis vêm sempre, e vêm demasiado cedo depauperar, cada vez mais, o património florestal da região.

Actividades de ar livre em Curso de Iniciação

Promovido pelo FAOJ, vai decorrer na Gafanha da Nazaré, entre 4 e 8 de Abril próximo, um Curso de Iniciação às Actividades ao Ar Livre.

Tal iniciativa tem como objectivos, desenvolver o associativismo juvenil e as actividades dos jovens, para além de pretender constituir um contributo válido no sentido de suprir as carências sentidas pelas associações e organizações de índole juvenil no campo das actividades ao ar livre.

Durante o curso, que será orientado pelo Prof. Fernando Gouveia e pelos drs. José Brillhante e Barreira e, ainda, pelo capitão Celestino Paiva, serão desenvolvidas temáticas diversas, nomeadamente no que respeita às áreas de psicopedagogia e dinâmica de grupos, planeamento e organização, gestão e economia, descoberta do meio, animação cultural, segurança e prevenção, técnicas de campo e história dos trabalhos de campo.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar nesta iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição, mediante o pagamento de mil escudos, na Delegação do FAOJ de Aveiro, até ao próximo dia 24 de Março.

Carnaval em concurso de fotografia

— Recepção de trabalhos até 4 de Março

Organizado pela Cooperativa «Sem Margem», de Ovar, está aberto, até ao próximo dia 4 de Março, um concurso de fotografia sobre o tema «Carnaval».

O concurso dirige-se a todos os fotógrafos, quer profissionais, quer amadores, envolvendo trabalhos a cor, a preto e branco e slides.

Cada participante pode apresentar até um máximo de 5 trabalhos, no formato de 18x24 ou 24x30; os slides, devidamente montados, deverão ter o formato de 5x5 centímetros.

No verso de cada trabalho enviado deverá constar, em letra bem legível, o título do trabalho (facultativo) e o respectivo pseudónimo. Juntamente com os trabalhos deverá ser enviado o boletim de inscrição próprio para o efeito, e um envelope fechado (lacrado ou reforçado com fita adesiva), contendo no interior o nome e a morada do concorrente e, no exterior, a indicação do pseudónimo.

Os trabalhos serão submetidos à apreciação de um júri constituído por cinco elementos, a designar pela organização.

Relativamente aos prémios a atribuir, a nível de fotografia e slides, os primeiros classificados receberão um prémio no valor de 10 mil escudos e 5 rolos fotográficos; os segundos 7



mil escudos e 4 rolos e os terceiros serão premiados com 5 mil escudos e 3 rolos fotográficos. Por seu turno, a melhor imagem para cartaz será contemplada com um prémio monetário no valor de 20 mil escudos e uma ampliação no formato 50x70 centímetros.

Os trabalhos enviados figurarão, posteriormente, numa exposição a realizar em data oportuna.

Os interessados em participar neste concurso de «carnaval fotográfico» deverão enviar os respectivos trabalhos, até ao próximo dia 4 de Março para: Delegação em Ovar da Região de Turismo da Rota da Luz - Concurso de Fotografia - 3880 Ovar.

Refira-se, ainda, que os participantes no concurso terão que pagar uma taxa de inscrição no valor de 250 escudos.

Bombeiros de Arouca anularam sorteio

Tendo tomado conhecimento do carácter não lícito dos sorteios e/ou rifas que lançara a favor da construção do seu novo quartel, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Arouca deixou de as pôr no mercado desde Maio do ano passado.

Por esse facto, a referida associação não assume a responsabilidade pelo que se tenha passado em relação a tais sorteios e/ou rifas após tal data.

ARCO Solar, Inc.

SE VIVE NO CAMPO E NÃO TEM ENERGIA ELÉCTRICA, A SOLUÇÃO ECONÓMICA É INSTALAR MÓDULOS FOTOVOLTAICOS. FÁCEIS DE INSTALAR, NÃO CONSOMEM COMBUSTÍVEIS E TRANSFORMAM DIRECTAMENTE A LUZ DO SOL EM ELECTRICIDADE.

A venda na:

 **TELEXTRÓNICA**

Av. Colégio Militar, 153-B

1500 LISBOA

Telef. 712123

Dia do Comando Distrital da PSP de Aveiro

Realizam-se amanhã as cerimónias comemorativas do «Dia do Comando Distrital» da PSP de Aveiro.

A cerimónia, antecedida pelo izar da bandeira nacional, missa e recepção dos convidados, começa às 11h30 e integra a alocução ao dia, imposição de condecorações, desfile das forças e almoço de confraterni-

zação.

Recorde-se que foi no dia um de Março do ano passado que, através de um ofício do Governo Civil de Aveiro, foi criado o Comissariado de Polícia de Aveiro, integrando 29 elementos, e constituída a Comissão Administrativa do Corpo de Polícia Civil do distrito de Aveiro.

a escola de línguas
com maior implantação

AQUI...
e no mundo.

INSTITUTO DE LÍNGUAS
E TRADUÇÃO



international
house

75 ESCOLAS EM 18 PAÍSES — SEDE EM LONDRES

APRENDA BEM
INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO
LÍNGUAS

Com Professores da Nacionalidade Formados Especificamente para o Ensino da Sua Língua.

A Experiência de 7 anos em Aveiro aliada à Experiência de 35 anos da International House em todo o mundo.

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos)

Telefone 26923

3800 AVEIRO

PARA DIRECÇÃO FABRIL DE EMPRESA AGRO-ALIMENTAR

Admite-se
ENGENHEIRO MECÂNICO
OU
ELECTROTÉCNICO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA

Enviar «curriculum» detalhado ao n.º 190 deste Jornal.

Apesar de mera simulação

Testes em Estarreja causam receios às populações

Na próxima quarta-feira vai realizar-se em Estarreja um exercício destinado a testar o plano de emergência e protecção civil daquela área industrial.

Apesar de se tratar de um mero simulacro, destinado a ser posto em prática em acidentes que possam, no futuro, vir a acontecer, há quem tema o pior, de tal modo que, nalgumas localidades abrangidas já não se encontra leite à venda, porque alguns habitantes, optaram pela criação de «reservas», «não vá acontecer o pior». Outros, talvez mais temerosos, deslocaram-se para outras localidades, abandonando a zona «vermelha».

Os professores locais, por seu turno, decidiram, na sua grande maio-

ria, não dar aulas na quarta-feira e nos dias imediatamente a seguir.

Face a esta panorâmica, quase podemos dizer que o medo reina, muito embora não haja qualquer justificação para um comportamento tão alarmista, na medida em que se trata apenas, e tão só, de uma simulação, onde não vai haver qualquer libertação de gases ou produtos tóxicos, como tantos temem - que possam pôr em risco as populações.

A delegação distrital de Aveiro do Serviço de Protecção Civil, entidade responsável pela realização do exercício, cujo início está previsto para

as 10 horas, garante que tais temores são infundados, e que os possíveis perigos e riscos que tal envolverá não passam de boatos alarmistas.

O teste a que a zona industrial de Estarreja se vai submeter agora não será, pois, motivo para causar pânico de qualquer ordem. Trata-se, apenas de precaver situações de emergência, em obediência aos esquemas de segurança exigidos pela Comunidade Europeia. Aliás, idênticos exercícios serão realizados proximamente, noutras áreas industriais do país, onde existe o perigo de ocorrência de acidentes industriais graves.

Em Quintãs

Barreiro convertido em cemitério de carros

Um barreiro existente em Quintãs está convertido num cemitério ou «esconderijo» de viaturas, pelos menos é o que transparece dos resultados de uma operação realizada pelos Bombeiros Novos da Cidade.

Com efeito, aquela corporação foi incumbida da tarefa de retirar uma viatura automóvel, um «Anglia» de cor vermelha e branca, que a Polícia Judiciária de Aveiro havia localizado no referido barreiro, após ter sido furtado por indivíduos de raça cigana.

Chegados ao local e encetadas as operações de localização, os Bombeiros conseguiram, numa primeira tentativa, retirar um «Anglia», mas de cor verde, portanto, diferente do pretendido.

Novas tentativas foram então formuladas e, como resultado, aparece um «Volkswagen» preto. Era a segunda viatura a ser retirada do local, mas também não era a procurada inicialmente. Aliás, segundo um elemento daquela corporação de bombeiros, poderá haver lá mais viaturas, porque

se trata de uma zona de grande profundidade (uma média de 10 metros), onde poderão estar «sepultados» e fugidos de olhares indiscretos outros «tesouros».

Aguarde-se, pois, o resultado das próximas operações dos Bombeiros Novos.

Consumo de drogas leves: despenalização é um erro

«A despenalização do consumo de drogas leves é um tremendo erro», palavras proferidas pelo coronel Baptista Mendes, chefe do Gabinete do Combate à Droga do EMGFA.

Falando no program informativo «Actual Debate», da «Antena I», o coronel Baptista Mendes disse que as Forças Armadas constituem o terceiro grupo de risco na possibilidade do aparecimento da toxicomania. Por isso, acrescentou, as Forças Armadas estão a colaborar com o projecto «Vida-Droga Ausente» que está a ser desenvolvido no âmbito de vários

Técnicos debatem no próximo sábado natureza e educação ambiental

O Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida e a delegação de Aveiro da Frente Ecológica Portuguesa promovem, no próximo sábado, em Aveiro, um seminário sobre «Conservação da Natureza e Educação Ambiental».

A acção, que decorre entre as 10 e as 18.00 horas no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro, é encerrada pela organização como a melhor forma de encerrar as comemorações do Ano Europeu do Ambiente pois «julga estarem reunidas as condições para uma jornada de reflexão e sensibilização para a temática ambiental que muito dignificarão a região aveirense».

Estão presentes para debater os temas em análise personalidades de alto valor científico, sendo de destacar técnicos do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza e José de Almeida Fernandes, presidente do Instituto Nacional do Ambiente, órgão da Secretaria de Estado do Ambiente com responsabilidades na coordenação da educação ambiental.

Estão ainda previstas outras comunicações sobre Ambiente e Emprego.

O tema «Conservação da Natureza» será debatido da parte da manhã, às 10.40 horas, e «Educação Ambiental» a partir das 14.30 horas.

Orfeão de Esgueira elegeu novos corpos gerentes

O Orfeão de Esgueira, associação artística, recreativa e cultural, da Freguesia de Esgueira, e que conta já com oito anos de existência, elegeu no passado dia 12, em Assembleia Geral, os seus Corpos Gerentes, para o ano de 1988.

Os novos Corpos Gerentes tomaram posse no passado dia 18, tendo ficado na Assembleia Geral, como presidente, João Alves Meira, como secretários Manuel Emídio Marques e Manuel dos Reis Ferraz.

No Conselho Fiscal ficou, como presidente, Afonso Pires Tavares, e como vogais Alberto Augusto Sara-bando e Manuel da Fonseca Amaro.

Na Direcção do Orfeão, Fernando Morado Antunes foi eleito presidente e Alberto Cardoso Leitão, vice-presidente. Como tesoureiro tomou posse do cargo Júlio Nunes dos Santos e como secretário José Francisco Coelho Ferreira.

Foram, por sua vez, eleitos vogais, Gracinda Nazaré Silva, Guilhermino António Leite e Marinha Garrido de Matos.



SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
INSPECÇÃO-GERAL DE JOGOS

ANÚNCIO

Aceitam-se propostas em carta lacrada e registada, a enviar pelo correio até ao dia 7 do próximo mês de Março, para o Gabinete do Serviço de Inspeção de Jogos, junto da sala de bingo de Coimbra, na Rua Venâncio Rodrigues, n.º 11, Coimbra 3000 Codex, para a compra dos seguintes materiais:

1 microfone; 1 câmara de televisão RCA, mod. TC 1000; 4 monitores de televisão Yonder, mod. 243; 2 colunas de som Visonik de 20 W; 2 colunas de som Visonik de 3 W; 1 dijudor; 2 motores eléctricos de insuflação de ar com as seguintes características: A — 1,9, V — 220, rot. 2 800.

Os materiais de imagem e som são vendidos num único lote.

Todo este material está à disposição dos eventuais interessados na compra para exame no Posto da GNR de Águeda.

A Inspeção-Geral de Jogos reserva-se o direito de não proceder à venda se entender ser assim conveniente para os interesses do Estado.

Coimbra, 22 de Fevereiro de 1988.

O SERVIÇO DE INSPECÇÃO DE JOGOS
NA ÁREA DE JOGO DO BINGO DE COIMBRA

(«Diário de Aveiro», N.º 814, de 29-2-88).

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS
José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.º
Praça do Município, 34/36-1.º
3750 ÁGUEDA Telef. 623282

ACTA NÚMERO QUINZE

Aos vinte de Maio de mil novecentos e oitenta e sete, pelas quinze horas, na sede social da Firma «IPANEMA — Centro Comercial, Ld.º», sita na Costa do Valado, em Aveiro, reuniram em Assembleia Geral Extraordinária, os sócios Srs. António da Cunha Lameiro e João Flamengo Oliveira, representando a totalidade do capital social, a fim de tratarem de assuntos de interesse para a sociedade.

Aberta a reunião e após breve troca de ideias e atendendo que, presentemente, por Escritura Notarial, só o Sr. António da Cunha Lameiro é sócio-gerente, mas devido a certas dificuldades que por vezes têm surgido, foi decidido e aprovado por unanimidade nomear a partir da presente data, também o Sr. João Flamengo Oliveira como sócio-gerente ficando, assim, a Firma a ter ambos os sócios como sócios-gerentes.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi dada como encerrada, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos sócios presentes.

aa) António da Cunha Lameiro
João Flamengo de Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 814, de 29-2-88).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER QUE no próximo dia 15 de Março, pelas 11 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 39/88 — 1.ª Secção, vindos do 1.º Juízo Cível do Porto e extraídos da Execução Ordinária n.º 240/82 — 3.ª Secção, em que é exequente o «Banco Borges & Irmão, EP» e executados «QUIBU — PRODUTOS HORTICOLAS, LDA.», com sede na Rua Elias Garcia, Letras ASM — Amadora e outros, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte imóvel penhorado àquela executada, do qual é fiel depositário o sr. Luís de Brito, solicitador, em Aveiro:

«Prédio misto — Gafanha d'Águém — Fábrica destinada a indústria de bolachas e biscoitos, de rés-do-chão e primeiro andar e terreno de cultura contíguo, área com horta e logradouro, a confrontar do norte com caminho, sul com José Teixeira dos Santos e Benjamim Batista, nascente com estrada e poente com o caminho, registada na Conservatória sob o n.º 32 661 00, artigo rústico 4834 e urbano 4214, com o valor matricial de 6.132.480\$00.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,
a) José Luís Soares Curado
A Escrivã-Adjunta,
a) Regina Gomes

(«Diário de Aveiro», N.º 814, de 29-2-88).

EDIFÍCIO DELTA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 18 — AVEIRO

VENDEM-SE (nos 5.º e 6.º andares)

ÚLTIMAS FRACÇÕES
(áreas de 80 a 400 m²)

ALUGAM-SE

FRACÇÕES COM 109, 111 e 121 m²

Vende e informa:

ZEUS — Sociedade de Construções
Civis e Industriais, Ld.º
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 91-3.º
3800 AVEIRO
Telefones 22909 e 24659

COMPRA-SE

TERRENO EM AVEIRO
OU ARREDORES
P/CONSTRUÇÃO EM ALTURA

Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 186

Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar, 2
Mangualde, 2

Sem eira nem beira...

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Apolino Pereira, auxiliado por Carvalho Dias e Pereira Duarte.

BEIRA MAR: Mota; Martinho Poeta, Garcia, Sarmento e Chico (cap.); Ribeiro, Stromberg (Filipe aos 65 min) e Paulo; Gonçalo, Marques e Rosas.

Treinador: António Almeida.

MANGUALDE: Nelson II; Guedes (cap.), Rui II, Lopes e Cabral (Zé Carlos aos 55 min); Adelino, Rui I e Nelson I; Ferreira, Coelho e Marito (Lionel aos 60 min).

Treinador: Costa.

Ao Intervalo: 1-1

Marcadores: Coelho aos 27 min., Marques aos 44 e 89 min. e Nelson I aos 91 minutos.

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Chico (Beira Mar) e Guedes (Mangualde)

Em tarde fria e desagradável, não foi compensadora a deslocação ao campo pelado do Estádio Mário Duarte. Isto porque, para além das más condições em que assistimos ao referido encontro - muito frio e vento - o futebol praticado foi no mínimo decepcionante.

Um Beira Mar que não consegue encontrar um fio de jogo (a frase já é conhecida) e que só nos surpreende pela posição que ocupa na tabela classificativa.

A jogar com um claro esquema ofensivo, o Beira Mar foi a equipa que inicialmente mais atacou. No entanto, fez-lo de forma atabalhoada, com os seus jogadores a demonstrarem falta de concentração.

A turma de Mangualde, mais calculista e disciplinada, mostrava toda a sua boa organização defensiva. A



Gonçalo vê-se impotente para contrariar a defensiva do Mangualde.

falta de eficácia do ataque auri-negro resultava em contra-ataques perigosos dos visitantes que, com três jogadores juntos da linha divisória, apostava todo o seu jogo ofensivo no contra-ataque.

Aos 27 minutos Coelho fez o primeiro golo do Mangualde com um forte remate à entrada da área. O Beira Mar acusou o golo sofrido, mostrando falta de convicção perante a aguerrida e determinada defesa contrária. Porém, aos 44 minutos, os aveienses, após uma belíssima jogada - a única digna desse nome na primeira parte - fizeram o tento do empate.

No reatamento voltou-se a praticar um futebol aguerrido mas de fraca qualidade. Sem dúvida, mais determinação e concentração por parte dos jogadores da casa, que, contudo, não deixaram de repetir os mesmos erros.

Canalizando todo o seu jogo atacante pelo lado esquerdo, com um

meio campo que não trocava a bola e que, portanto, não construía jogo, o Beira Mar não soube criar situações de golo, com os seus avançados a serem mal servidos pelos seus colegas.

Com Gonçalo e Marques junto à entrada da área adversária a turma aveirense ganhou mais dinâmica de jogo. A 90 minutos do final, os visitantes iniciaram um pressing, contraditado pelos perigosos contra-ataques adversários.

Aos 89 minutos, num bonito lance de futebol, os aveienses colocavam-se em vantagem e o resultado parecia feito. Tal não aconteceria, pois, já em tempo de desconto, os visitantes fariam a igualdade por intermédio de Nelson I que, com um bom golpe de cabeça, «acertou» o resultado.

O empate é justo e merecido por ambas as equipas.

Arbitragem em bom nível.

Pedro Rodrigues



A extrema defesa do Mangualde foi chegando para resolver as situações.

Campeonato Nacional de Juvenis

Beira Mar, 0 — Porto, 1

Porto? Vencedor... sem dúvidas!

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Armando, auxiliado por Zé Fernando e Alberto Cruz (equipa de Coimbra).

BEIRA MAR: Zica; Morgado, Sousa, Vitor e Chico (cap.); Simões, Abel e Chaves e João Almeida (Martinho); Xico (Nuno) e Gabriel.**PORTO:** Neves; José Castro, Jorge Costa, Silvério e Alvaro; Tiago (David), Helder e Zulmiro, Oliveira, Fernando Brás (Lopes) e Miguel.

Ao intervalo: 0-1

Marcador: Oliveira, aos 25 minutos.

Acção disciplinar: cartões vermelhos para a Helder (Acumulação de amarelos) e a Miguel.

Jogo grande, muito disputado e emotivo, este Beira Mar - Porto, a contar para o Campeonato Nacional de Juvenis.

Início de jogo com domínio visitantes, a demonstrarem todo o seu valor. Muita disciplina tática, força física e organização defensiva são características desta excelente equipa do F.P. Porto.

Contudo, e apesar do domínio visitante, seria o Beira Mar a primeira equipa a criar perigo. Aos 7 minutos, Gabriel realizou uma boa jogada mas não conseguiu concretizar em golo.

Aos 9 minutos, um falhanço da defesa do Beira Mar resultou no golo visitante, apontado por Oliveira.

Com este tento, o Porto ganhou outra dinâmica e até aos 30 minutos de jogo comandou as operações, mas sem criar mais oportunidades de golo.

O jogo voltou a ser equilibrado a 10 minutos do final do primeiro tempo e o Beira Mar teria uma boa oportunidade de marcar. Seria aos 35 mi-

nutos, quando, na conversão de um livre, obrigava Neves a uma boa defesa.

No primeiro tempo, o jogo foi essencialmente disputado a meio campo, sector importante na manobra das duas equipas.

No reatamento, o jogo teve duas fases distintas. Inicialmente a tónica foi de equilíbrio mas após a expulsão de Helder, do Porto, por acumulação de cartões amarelos, o Beira Mar teve um maior pendor atacante.

Uma importante modificação tática teve igualmente o seu peso no ascendente dos aveienses. O treinador do Beira Mar fez subir Sousa para o centro do ataque da sua equipa, colocou Morgado a defesa central e

fez entrar Nuno para lateral direito. Os auri-negros ganharam mais agressividade ofensiva, aproveitando o facto do seu adversário estar reduzido a 9 unidades, pela expulsão despropositada de Miguel. Não vimos falta que justificasse esta atitude do árbitro do encontro.

Os portuenses, sem dois jogadores, perderam toda a sua capacidade ofensiva que até aí esteve em evidência. Só com um jogador na frente, o Porto reforçou a sua defesa, sempre impecável até final do jogo, não dando aos seus adversários quaisquer hipóteses.

Bom jogo de futebol, com uma vitória justa do Porto, que se isolou no comando.

Pedro Rodrigues



Uma tentativa para penetrar na defensiva portista.

NACIONAL
DA III DIVISÃOAnadia, 0
Viseu e Benfica, 1Dominar
não basta

Campo Dr. Pequito Rebelo (Anadia).

Árbitro: Elísio Martins, auxiliado por Paulo Paraty e Paulo Costa (Porto).

ANADIA — Meireles; Juvenal, Paulo, Nogueira e Fernando; Valério (cap.), Rebelo, Amadeu e Santana (Carrana); Almeida e Arlindo (Vitó).**V. BENFICA** — Maló; Lopes, Pais, Pinto e Ribeiro; Eduardo (cap.), Abel, Vitó e J. Manuel; César (João) e Pedada (Burgos).

Intervalo: 0-1.

Marcador: Abel (19m).

Disciplina: Vitó (36m) e Abel (55m), ambos do V. Benfica.

Quando logo aos três minutos os donos da casa perderam flagrante oportunidade, pensou-se que o Viseu e Benfica seria derrotado nesta sua deslocação à Bairrada, pois os atletas do Anadia estavam a praticar futebol de bom nível e as oportunidades iam acontecendo, só que os avançados eram perdulários de mais. Muitas vezes o esférico esteve à sua mercê e nalgumas ocasiões o mais fácil era só empurrá-lo para o fundo das redes.

Contra a corrente do jogo Abel desfeiteou muito bem Meireles percorridos que eram 19 minutos. Incrível o que se estava a passar com os defesas viseienses em grandes apuros e aos 29, 33 e 35 minutos o empate esteve à vista, mais flagrante o chute portentoso de Valério com a bola a embater na barra de Maló, aos 41 minutos.

No segundo tempo foi total o assédio dos bairradinos com o Viseu e Benfica a espreitar alguns deslizes só com um avançado na frente, os cantos a surgirem uns atrás dos outros. Almeida, Vitó e Valério a falharem incríveis oportunidades e os noventa minutos a chegarem com uma vitória injusta para os forasteiros que tiveram a sorte pelo seu lado, realçando-se o empenho posto na luta e no infortúnio pelos jogadores de Anadia.

Num encontro correcto a arbitragem situou-se em plano bastante alto.

Américo Ribeiro

NACIONAL DA II DIVISÃO

Estiveram em campo as duas melhores equipas da zona

Beira Mar, jogando contra outra grande equipa não se conseguiu superiorizar

Jogo no Estádio Municipal de Leiria.
Árbitro - Francisco Silva, auxiliado por Trindade Rocha e José Albino, do C.A. de Faro.

UNIÃO DE LEIRIA - Ferreira; Sérgio, Dias, Faria e Orlando; Hernâni, Pires (Cap.), Alvaro (Carlos Fragoso, aos 79 minutos) e Artur; Mendes (Adelino, aos 90 minutos).

Suplentes não utilizados - Paulo Jorge, Wassif e Nuno Joaquim.
Treinador - José Félix Mourinho.

BEIRA MAR - Miguel; Redondo (Cap.), João Paulo, Carlinhos e Covelo; Dreiffus, Paulo Campos (Bugre, aos 75 minutos), Jarbas e Simões; Coimbra (Freitas, aos 75 minutos) e Alain.

Suplentes não utilizados - Vitor Alves, Elias e Moniz.

Treinador - Jean Thissen (belga)
Ao intervalo - 0-0
Marcadores - 0-1, DREIFFUS; 1-1, MENDES, aos 57 minutos; 2-1, MENDES, aos 70 minutos.
Acção Disciplinar - Cartão Amarelo para Hernâni, aos 87 minutos.

Quando, ao longo da semana que passou, prevíamos que este União de Leiria - Beira Mar era o jogo do ano, sabemos que não estavam a falar em vão. É que, ficou provado, ao longo deste jogo realizado ontem em Leiria que, de facto, leirienses e aveienses constituem, sem dúvida, as melhores equipas que militam na Zona Centro da Divisão, independentemente do que se possa vir a passar em termos de futuro próximo.

EQUILÍBRIO TOTAL NA PRIMEIRA PARTE

Aliás, a classe destas duas formações ficou bem cedo manifestada, já

que, tanto o União de Leiria, como Beira Mar, entraram em campo para ganhar, deixando para trás todo e qualquer processo defensivo, muito embora, claro, com os seus quintetos mais atrasados redobrados de atenção.

Foi assim que, muito embora o jogo se desenrolasse numa tónica de paridade e resposta, com Mourinho e Thissen a apoiar-se claramente na resolução a seu favor, o intervalo chegou com uma igualdade a zero golos.

Os leirienses evoluindo no seu habitual 4x4x2 e o Beira Mar colocando no terreno o seu xadrez com semelhante desenho tático, mas com Dreiffus a funcionar como 3.º homem de ataque, proporcionavam, efectivamente, grande espectáculo de futebol, a que só faltaram os golos e uma pontinha mais de emoção, na medida em que as incursões nas áreas foram escassas, dado o acerto, a que já fizemos referência, de ambas as defesas.

SEGUNDA PARTE — GOLO INAUGURAL MODIFICOU TUDO

Para os derradeiros 45 minutos do encontro, ambos os técnicos começaram por optar pelos mesmos "onzes" que haviam chegado ao intervalo e que tão bem estavam a dar conta do recado.

O golo inaugural dos aveienses, porém, veio revolucionar completamente o jogo.

De facto, a partir daqui, o União de Leiria como que criou uma alma nova, lançando-se deliberadamente na ofensiva, vindo, 5 minutos volvidos, a conquistar o fruto da sua audácia: o primeiro golo de autoria de Mendes.

O Beira Mar passou então por um período de desnorde que quase lhe ia custando novo tento. Mas ele não surgiu e os homens comandados pe-

lo belga Jean Thissen conseguiram recuperar a serenidade, passando então o jogo a movimentar-se com alternância de contra-ataques, na medida em que os sistemas defensivos, quer na rectaguarda, quer no meio campo, começaram a ser bem mais vigilantes e cerrados.

Num desses lances, a ala esquerda leiriense teve oportunidade de abrir brecha no sector direito aveiense e com um cruzamento a toda a largura do rectângulo, a bola sobrevoou toda a área forasteira, indo direitinha à cabeça de Mendes que, com o cheiro a golo que se lhe reconhece, não perdeu-o, obtendo o golo que viria a ser o da vitória da sua equipa.

Faltavam 20 minutos para o encontro terminar. Ainda havia muito tempo para rectificações. Tanto para o aumento do pecúlio leiriense, como para o empate dos aveienses.

E de facto, em contra-ataques muito rápidos, quer Pires, quer Hernâni, quer ainda Farid, poderiam ter arrumado a questão. Todavia, esses tais 20 minutos finais, viriam a ser bem mais dramáticos para os leirienses que, recuando ofensiva e intencionalmente no terreno, defenderam com unhas e dentes o triunfo que se estava a desenhar.

Foi um período em que o Beira Mar tudo tentou para a obtenção de outro resultado, no entanto, fê-lo sem o discernimento necessário para colher os frutos adequados e pretendidos. É que aí já não era só o quinteto mais recuado dos leirienses que obs-



O homem de Leiria, não obstante o esforço, é impotente para travar o ataque do avançado de Aveiro.

tava a tais intenções. Também Pires, Hernâni, Artur, sabemos lá quantos, formaram uma barreira que se tornou inultrapassável para a equipa de Aveiro.

De registar, porque seria injusto que não o fizéssemos, a actuação do guarda-redes unionista, Ferreira que, com uma atenção estupefata durante todo o jogo e uma soberba intervenção já perto do final, teve, sem dúvida que teve, grande responsabilidade nesta importante vitória obtida pela sua equipa.

Em suma, num jogo de grande sofrimento a dois, a triunfo sorriu à formação que, nos momentos cru-

ciais da partida, soube tirar partido de uma concretização mais eficaz. Vitória merecida, no entanto, cabe-nos dizer, porque assim pensamos, que é pena não poder haver dois vencedores, tal a vontade, o querer, o jogo que também o Beira Mar produziu em Leiria.

A ARBITRAGEM

Francisco Silva, o internacional algarvio com a categoria que se lhe reconhece, teve uma acção ponderada, certa e categórica, num jogo que se caracterizou por exemplar correcção.

exercer um certo domínio que viria a ser mais acentuado na última meia hora de jogo, em que Vieirinha com duas substituições tudo tentou para que a sua equipa chegasse à igualdade. Todavia aos 80 minutos, e num ataque rapidíssimo, Leandro lançou muito bem Magalão que, fora da área, e aproveitando a saída do guarda-redes lhe fez um magnífico "chapéu" obtendo um golo de belo efeito. O Estarreja animou e poderia ter marcado nos últimos minutos mais duas vezes, o que seria demasiado injusto para o labor dos visitantes. Num jogo extremamente correcto o árbitro só exagerou na amostragem dos amarelos.

Nelson Agra

Acção disciplinar: cartões amarelos para Fua, Tiago e Magalão.

Marcadores: Amorim aos 15m e Magalão aos 80m.

Numa tarde fria, muito ventosa e com um piso bastante irregular, o futebol foi, no aspecto técnico, de má qualidade. Contudo foi um jogo bem disputado, com os atletas de ambas as equipas em movimentação constante e a criar oportunidades de golo, ora numa, ora noutra baliza, dando à partida fortes motivos de interesse o que entusiasmou e prendeu a assistência até ao apito final do árbitro.

A equipa das Caldas da Rainha, que cedo sofreu o primeiro golo, reagiu muito bem e chegou por vezes a

Estarreja, 2

Caldas, 0

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva.

Árbitro: José Labita, auxiliado por Manuel Castro e Jorge Pinto.

ESTARREJA: Paulo; Zé Manuel, Canena, Amorim, Fua, (Tato aos 79m), Leandro, Sá, Tiago, Néné, (Camará aos 89m) e Magalão.

CALDAS: Rui Silva; Valter, (Pepas aos 76m), Albano, Rui Dias, Yala, Emiliano, Zéquinha, (Eco aos 65m), Chico, Cunha, Miranda e Rui Madeira.

Campeonato da I Divisão Distrital

Gafanha, 0 — NEGE, 1

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Nazaré.

Árbitro: Mário Rocha, auxiliado por Horácio Santos e António Rodrigues.

GAFANHA: Paulo; Batista, Barrata, Ramos e Chico; Vido, Trindade, Nogueira, Mário, Mário Duarte, Tô, (Vitor Carros aos 75).

NEGE: Barbosa; Rui Carolino, Celestino, Costeira, Manuel Ferreira, (Jacinto aos 5m), Ladeira, Vitor Vargas, Boia, Helder, Florêncio, Zé Alberto e Pedro Graça.

Ao intervalo, 0 - 0.

Marcadores: cartões amarelos para Zé Alberto, aos 20m, Florêncio aos

«O último a rir é quem ri melhor»

50m, Rui Carolino aos 65m e Batista aos 68m.

Um começo cuidadoso por parte do NEGE, a jogar no meio campo, e o Gafanha ao ataque, mas sem resultado pois a defesa dos visitantes lá estava «de pedra e cal», não dando muitas oportunidades a Mário, a jogar a ponta de lança.

Nos primeiros 30 minutos o NEGE jogou apenas com dois homens à frente, Zé Alberto e Ladeira, e logo ao princípio, pelos 11 minutos, o Gafanha, por intermédio de Tô, que recebeu a bola dos pés de Nogueira, atirou ao lado, falhando um golo.

Antes do intervalo mais duas oportunidades de golo surgiram, quando foi marcado o primeiro canto, a favor do NEGE, e que Ladeira, que

recebeu a bola de Helder, falhou, e Jacinto, um pouco mais tarde, aos 37 minutos, e quando se encontrava sózinho frente à baliza, não conseguiu marcar.

Na segunda parte o Gafanha, a jogar a favor do vento, entrou em campo disposto a alterar o resultado, mas os rapazes da Gafanha da Encarnação, com a defesa bem orientada por Celestino e Costeira, não deram largas aos avançados contrários.

Pelos 54 minutos de jogo o Gafanha, por intermédio de Dido, criou algumas dificuldades ao NEGE, mas a bola saiu pela linha de cabeceira. Aos 72 minutos, Pedro Graça falhou um golo, que era certo, e Barbosa, um pouco mais tarde defendeu um livre perigoso, a favor do Gafanha.

NACIONAL DA I DIVISÃO

Chaves, 0 Espinho, 1 Esquema bem montado

Sob a direcção de Sepsa Santos, Lisboa, alinharam:

CHAVES — Padrão; Cerqueira, Vicente, Jorginho e Rogério (Abel, aos 68m); Gilberto, Radl, Luis Saura (Júlio Sérgio, aos 45m) e Serra; Slavkov e Vermelhinho.

ESPINHO — Silvano; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Luis Manuel, Pingo e Ivan (Carvalho, aos 84m); Marco António e Vitorino (Walsh, aos 78 minutos).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Nelo, aos 52 minutos, a Slavkov, aos 76 e a Silvano, aos 89 minutos.

Um esquema tático bem montado pelo técnico Quinto esteve ontem na origem da inesperada vitória fora do Espinho sobre o Chaves por 1-0. O tento solitário que valeu os dois pontos à

turma espinhense, foi obtido pelo brasileiro Marco António aos 32 minutos, e surgiu na sequência de uma desatenção geral da defesa flaviense. Jorginho, Rogério e Vicente atrapalharam-se perante Marco António que se isolou e bateu Padrão sem dificuldade. Com o guarda-redes Silvano em grande plano, sendo mesmo o melhor jogador em campo, e Kongolo a dominar as operações no esquema defensivo montado por Quinto, o Espinho surpreendeu o Chaves com um futebol prático e muito competitivo. Apesar de tecnicamente o jogo ter ficado aquém das expectativas, tratou-se de uma partida bem disputada pelas duas equipas, com a turma de Raul Aguiar a pecar apenas por falta de concentração no meio campo e de concretização do seu ataque.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveira do Hospital, 0 — Luso, 0

Campo Municipal.
Árbitro: Evaristo Faustino (Leiria).

OLIVEIRA DO HOSPITAL — J. Silva; Barreto, Eugénio, Álvaro e Filipe; J. Carlos (Abrantes), J. Gil, Germano e V. Soares; Cunha e Emídio.

LUSO — Arménio; Várzeas, Minas, Luis Freixo e Nelo; Conceição, Quim Jorge, Mário e P. Costa (Ramos); Pedro Maria, Vitalino (J. Paulo).

Acção disciplinar: nada a registar.

Aguardado com muita expectativa pela importância que se revestia este jogo que punha frente a frente o primeiro e quarto classificados proporcionou ao numeroso público um jogo emotivo e de resultado imprevisível até ao seu termo.

O Oliveira do Hospital, jogando no seu recado, não conseguiu levar de vencida este en-

contro, apesar de ter actuado bem e sempre ao ataque.

Durante a primeira parte, embora dominando em todos os aspectos a equipa local não conseguiu criar qualquer oportunidade de abrir o activo devido à boa actuação do visitante e também à inoperância dos atacantes.

A segunda parte começou praticamente com a marcação de uma grande penalidade a punir a equipa do Luso. João Carlos encarregado da cobrança fê-lo de modo a proporcionar a defesa de Arménio. Daí até final a equipa da casa dominou intensamente o jogo e esteve eminentemente, isto porque, as jogadas rápidas conseguiram tornar o seu adversário e levar o perigo ao último recado, só que o tento não surgiu. Em resumo: resultado lisonjeiro para o Luso.

Arbitragem perfeita. **António Garcia**

Mealhada, 2 — Tabuense, 0

Jogo no Campo da Mealhada.
Árbitro: Carlos Carvalho (Porto).

MEALHADA — Mendes; Teixeira, Pá, Arinto e Cuca; Luis, Cardeira, Falcão II e Mamede; Abrantes (Geltoeira) e Miguel (Sereso).

TABUENSE — Rui (Valente); Cortesão, Fachada, Matias e Duarte; Toninho, J. Maria, Magro (Nataliano) e Marinho; Tuti e Tô Zé.

Ao intervalo: 0-0.
Golos: Cardeira e Miguel.
Acção disciplinar: cartão vermelho para Marinho, e amarelo para Tô Zé.

Um mau jogo foi em termos de futebol aquilo que o Mealhada e Tabuense proporcionaram aos espectadores no jogo de ontem.

Concordamos que o vento tenha prejudicado a equipa local. Concordamos ainda que cada jogo do Mealhada constitua uma autêntica "malha" na sua ascensão para a II Divisão, mas jogar tão desgarrado como fizeram os locais, durante todo o jogo, não será pobre demais?

Os visitantes deixaram boa impressão. Foram, taticamente, uma equipa bem armada que se viu derrotada a partir do momento em que a arbitragem assinalou uma grande penalidade, quanto a nós, inexistente.

Não se duvide que a haver um vencedor esse seria o Mealhada, mas pelo que os locais fizeram, não mereciam mais do que um empate.

Quanto à arbitragem, deixou muito a desejar. Quem assistiu ao jogo que a julgue.

Fernando Pereira

BASQUETEBOL

Nacional da I Divisão GRUPO A RESULTADOS

Illium-Benfica	77-87
Porto-Sporting	93-82
Ovarense-Belenenses	125-109

GRUPO B

Esgueira-Queluz	88-90
Sangalhos-Beira Mar	60-78
Imortal-E. Avenida	90-80

Nacional da II Divisão GRUPO A

Sanjoanense-Sp. Figueirense	102-68
Guifões-ARCA	70-73
Ginásio-Académica	105-55

GRUPO B

Vasco Gama-Gaia	72-78
Saleianos-Oliveis	75-59
Conimbricense-D. Leça	64-55

Nacional da III Divisão

Sampedrense-Santo Cristo	71-50
AA Viseu-D. Covilhã	72-54
CDUP-Galitos	63-96

Nacional de Juniores ZONA NORTE

D. Leça-Saleianos	47-64
Ovarense-Naval	72-79
Ginásio-Porto	55-59
Illium-Guifões	56-54
D. Póvoa-Esgueira	68-60

Nacional de Juvenis ZONA NORTE

Anadia-Esgueira	60-62
Ginásio-Gaia	80-37
Saleianos-Ovarense	88-99
Porto-Campanhã	112-56
Oliveis-CDUP	79-68
Galitos-Illium	82-72

Águeda, 1 A três minutos do fim... Marinhense, 0

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Amílcar Moreira, auxiliado por Fernando Heleno e Carlos Dourado (Coimbra).

ÁGUEDA: Rodrigues; Arsénio, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Dany (Yuuta, 60) e Edilsson (Filipe, 65); Araújo, Victor de Jesus e Reginaldo.

MARINHENSE: Carlos Guedes; Gato, Penetra, Magalhães e Alfredo; Cabumba, Manique (Luis Zé, 46) e Sérgio; Carlos Manuel, Borgia e Casimiro (Sapatão, 77).

Ao intervalo: 0-0
Marcador: Filipe (87)
Acção disciplinar: nada a assinalar.

Faltavam três escassos minutos para o final do tempo regulamentar quando, numa altura em que o nulo se adivinhava, o Águeda, por intermédio de Filipe, conseguiu o golo da vitória. Poderia dizer-se que foi feita justiça por linhas tortas, uma vez que o Águeda, naquele que foi o seu melhor período (os primeiros 30 minutos), não marcou, e oportunidades não faltaram, acabando por o fazer numa altura em a falta de objectividade e a inconsequência eram características evidentes do seu futebol.

Os locais, entrando de rompante,

causaram grandes problemas à defensiva contrária logo no primeiro minuto. Na sequência de um excelente lance de Edilsson, Carlos Guedes negaria o golo a Araújo, com uma defesa espectacular. O sinal dado nos instantes iniciais manter-se-ia e, aos 9 minutos, Araújo proporcionaria a Carlos Guedes outra excelente defesa. Quatro minutos volvidos a defensiva marinhense passaria por novo momento de grande aflição.

O Águeda não ficaria por aqui e, aos 21 minutos, seria a vez de Dany, ao desferir um forte remate, a obrigar Carlos Guedes a nova intervenção vistosa.

Neste período, o Águeda, jogando com rapidez e mostrando uma acutilância atacante que já não viamos há algum tempo, dominava por completo os acontecimentos.

O Marinhense, de certo modo surpreendido com a desvolutura do futebol praticado pelos locais, limitava-se a tentar contrariar as arremetidas do adversário. Valeu, sem dúvida, aos visitantes estar na baliza um senhor guarda-redes chamado Carlos Guedes.

A passagem da meia-hora de jogo, o rendimento do Águeda decresceu. Foi outra equipa que esteve em campo. A objectividade e a velocidade dos primeiros 30 minutos desapareceram e, com elas, os lances de perigo na área visitante. Se bem que Rodrigues tivesse continuado a ser quase um mero espectador, Carlos Guedes, que havia sido obrigado a trabalhar de monta, neste período, não o foi menos.

Assim, o nulo que se registava no final do primeiro tempo acabava por ser demasiado lisonjeiro para o Marinhense.

Na etapa complementar, os aguedenses «esqueceram-se» da primeira meia-hora. O futebol desenvolvido pelos locais pecou pela inoperância. Foi o regresso do futebol trapalhão e pouco objectivo...

Mesmo assim, o Águeda dispôs de algumas ocasiões, das quais se salienta um lance criado por Victor de Jesus, na cobrança de um pontapé livre, com Carlos Guedes, mais uma vez, a evitar o golo.

Quando grande parte do público se encaminhava para as portas de saída, Filipe, solicitado por Araújo, num lance pleno de oportunidade, de cabeça, enviou o esférico para o fundo das malhas. Quando menos se esperava...

Assim, a vitória do Águeda acaba por ser justa, constituindo um prémio para primeira meia-hora aguedense.

O trabalho do trio de arbitragem situou-se em bom plano.

Carlos Rodrigues

NACIONAL DA II DIVISÃO

Estiveram em campo as duas melhores equipas da zona

Beira Mar, jogando contra outra grande equipa não se conseguiu superiorizar

Jogo no Estádio Municipal de Leiria.

Árbitro - Francisco Silva, auxiliado por Trindade Rocha e José Albino, do C.A. de Faro.

UNIÃO DE LEIRIA - Ferreira; Sérgio, Dias, Faria e Orlando; Hernâni, Pires (Cap.), Alvaro (Carlos Fragoso, aos 79 minutos) e Artur; Mendes (Adelino, aos 90 minutos).

Suplentes não utilizados - Paulo Jorge, Wassim e Nuno Joaquim.

Suplentes não utilizados - Vitor Alves, Elias e Moniz.

BEIRA MAR - Miguel; Redondo (Cap.), João Paulo, Carlinhos e Coveio; Dreiffus, Paulo Campos (Bugre, aos 75 minutos), Jarbas e Simões; Coimbra (Freitas, aos 75 minutos) e Alain.

Suplentes não utilizados - Vitor Alves, Elias e Moniz.



O «central» leiriense antecipa-se a um avançado canarinho.

Árbitro - Jean Thissen (belga).
Ao intervalo - 0-0

Marcadores - 0-1, DREIFFUS; 1-1, MENDES, aos 57 minutos; 2-1, MENDES, aos 70 minutos.

Acção Disciplinar - Cartão Amarelo para Hernâni, aos 87 minutos.

Quando, ao longo da semana que passou, prevíamos que este União de Leiria - Beira Mar era o jogo do ano, sabemos que não estavam a falar em vão. É que, ficou provado, ao longo deste jogo realizado ontem em Leiria que, de facto, leirienses e aveienses constituem, sem dúvida, as melhores equipas que militam na Zona Centro da Divisão, independentemente do que se possa vir a passar em termos de futuro próximo.

EQUILÍBRIO TOTAL NA PRIMEIRA PARTE

Aliás, a classe destas duas formações ficou bem cedo manifestada, já

que, tanto o União de Leiria, como Beira Mar, entraram em campo para ganhar, deixando para trás todo e qualquer processo defensivo, muito embora, claro, com os seus quintetos mais atrasados redobrados de atenção.

Foi assim que, muito embora o jogo se desenrolasse numa tática de parada e resposta, com Mourinho e Thissen a apontarem claramente na resolução a seu favor, o intervalo chegou com uma igualdade a zero golos.

Os leirienses evoluindo no seu habitual 4x4x2 e o Beira Mar colocando no terreno o seu xadrez com semelhante desenho tático, mas com Dreiffus a funcionar como 3.º homem de ataque, proporcionavam, efectivamente, grande espectáculo de futebol, a que só faltaram os golos e uma pontinha mais de emoção, na medida em que as incursões nas áreas foram escassas, dado o acerto, a que já fizemos referência, de ambas as defesas.

SEGUNDA PARTE — GOLO INAUGURAL MODIFICOU TUDO

Para os derradeiros 45 minutos do encontro, ambos os técnicos começaram por optar pelos mesmos «onze» que haviam chegado ao intervalo e que tão bem estavam a dar conta do recado.

O golo inaugural dos aveienses, porém, veio revolucionar completamente o jogo.

De facto, a partir daqui, o União de Leiria como que criou uma alma nova, lançando-se deliberadamente na ofensiva, vindo, 5 minutos volvidos, a conquistar o fruto da sua audácia: o primeiro golo de autoria de Mendes.

O Beira Mar passou então por um período de desnorte que quase lhe ia custando novo tento. Mas ele não surgiu e os homens comandados pe-

lo belga Jean Thissen conseguiram recuperar a serenidade, passando então o jogo a movimentar-se com alternância de contra-ataques, na medida em que os sistemas defensivos, quer na rectaguarda, quer no meio campo, começaram a ser bem mais vigilantes e cerrados.

Num desses lances, a ala esquerda leiriense teve oportunidade de abrir brecha no sector direito aveiense e com um cruzamento a toda a largura do rectângulo, a bola sobrevoou toda a área forasteira, indo direita à cabeça de Mendes que, com o cheiro a golo que se lhe reconhece, não perdeu o golo que lhe viria a ser o da vitória da sua equipa.

Faltavam 20 minutos para o encontro terminar. Ainda havia muito tempo para rectificações. Tanto para o aumento do pecúlio leiriense, como para o empate dos aveienses.

E de facto, em contra-ataques muito rápidos, quer Pires, quer Hernâni, quer ainda Farid, poderiam ter arrumado a questão. Todavia, esses tais 20 minutos finais, viriam a ser bem mais dramáticos para os leirienses que, recuando ostensiva e intencionalmente no terreno, defenderam com unhas e dentes o triunfo que se estava a desenhar.

Foi um período em que o Beira Mar tudo tentou para a obtenção de outro resultado, no entanto, fê-lo sem o discernimento necessário para colher os frutos adequados e pretendidos. É que aí já não era só o quinteto mais recuado dos leirienses que obs-

Estarreja, 2

Caldas, 0

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva.

Árbitro: José Labita, auxiliado por Manuel Castro e Jorge Pinto.

ESTARREJA: Paulo; Zé Manuel, Canena, Amorim, Fua, (Tato aos 79m), Leandro, Sá, Tiago, Néné, (Camará aos 89m) e Magalão.

CALDAS: Rui Silva; Valter, (Pepas aos 76m), Albano, Rui Dias, Vala, Emiliano, Zequinha, (Eco aos 65m), Chico, Cunha, Miranda e Rui Madeira.

Campeonato da I Divisão Distrital

Gafanha, 0 — NEGE, 1

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Nazaré.

Árbitro: Mário Rocha, auxiliado por Horácio Santos e António Rodrigues.

GAFANHA: Paulo; Batista, Barrata, Ramos e Chico; Vido, Trindade, Nogueira, Mário, Mário Duarte, Tó, (Vitor Carros aos 75).

NEGE: Barbosa; Rui Carolino, Celestino, Costeira, Manuel Ferreira, (Jacinto aos 5m), Ladeira, Vitor Vergas, Boia, Helder, Florêncio, Zé Alberto e Pedro Graça.

Ao intervalo, 0 - 0.

Marcadores: cartões amarelos para Zé Alberto, aos 20m, Florêncio aos



O homem de Leiria, não obstante o esforço, é impotente para travar o ataque do avançado de Aveiro.

tava a tais intenções. Também Pires, Hernâni, Artur, sabemos lá quantos, formaram uma barreira que se tornou inultrapassável para a equipa de Aveiro.

De registar, porque seria injusto que não o fizéssemos, a actuação do guarda-redes unionista, Ferreira que, com uma atenção estupefata durante todo o jogo e uma soberba intervenção já perto do final, teve, sem dúvida que teve, grande responsabilidade nesta importante vitória obtida pela sua equipa.

Em suma, num jogo de grande sofrimento a dois, a vitória sorriu à formação que, nos momentos cru-

Acção disciplinar: cartões amarelos para Fua, Tiago e Magalão.

Marcadores: Amorim aos 15m e Magalão aos 80m.

Numa tarde fria, muito ventosa e com um piso bastante irregular, o futebol foi, no aspecto técnico, de má qualidade. Contudo foi um jogo bem disputado, com os atletas de ambas as equipas em movimentação constante e a criar oportunidades de golo, ora numa, ora noutra baliza, dando à partida fortes motivos de interesse o que entusiasmou e prendeu a assistência até ao apito final do árbitro.

A equipa das Caldas da Rainha, que cedo sofreu o primeiro golo, reagiu muito bem e chegou por vezes a

exercer um certo domínio que viria a ser mais acentuado na última meia hora de jogo, em que Vieira com duas substituições tudo tentou para que a sua equipa chegasse à igualdade. Todavia aos 80 minutos, e num ataque rapidíssimo, Leandro lançou muito bem Magalão que, fora da área, e aproveitando a saída do guarda-redes lhe fez um magnífico «chapéu» obtendo um golo de belo efeito.

O Estarreja animou e poderia ter marcado nos últimos minutos mais duas vezes, o que seria demasiado injusto para o labor dos visitantes. Num jogo extremamente correcto o árbitro só exagerou na amostragem dos amarelos.

A ARBITRAGEM

Francisco Silva, o internacional algarvio com a categoria que se lhe reconhece, teve uma acção ponderada, certa e categórica, num jogo que se caracterizou por exemplar correcção.

Nelson Agra

NACIONAL DA I DIVISÃO

Chaves, 0 Espinho, 1 Esquema bem montado

Sob a direcção de Sepa Santos, Lisboa, alinharam:

CHAVES — Padrão; Cerqueira, Vicente, Jorginho e Rogério (Abel, aos 68m); Gilberto, Radi, Luis Saura (Júlio Sérgio, aos 45m) e Serra; Slavkov e Vermelhinho.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Luis Manuel, Pingo e Ivan (Carvalho, aos 84m); Marco António e Vitorino (Walsh, aos 78 minutos).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Nelo, aos 52 minutos, a Slavkov, aos 76 e a Silvino, aos 89 minutos.

Um esquema tático bem montado pelo técnico Quinto esteve ontem na origem da inesperada vitória fora do Espinho sobre o Chaves por 1-0. O tento solitário que valeu os dois pontos à

turma espinhense, foi obtido pelo brasileiro Marco António aos 32 minutos, e surgiu na sequência de uma desatuação geral da defesa flaviense. Jorginho, Rogério e Vicente atrapalharam-se perante Marco António que se isolou e bateu Padrão sem dificuldade. Com o guarda-redes Silvino em grande plano, sendo mesmo o melhor jogador em campo, e Kongolo a dominar as operações no esquema defensivo montado por Quinto, o Espinho surpreendeu o Chaves com um futebol prático e muito competitivo. Apesar de tecnicamente o jogo ter ficado aquém das expectativas, tratou-se de uma partida bem disputada pelas duas equipas, com a turma de Raul Aguas a pecar apenas por falta de concentração no meio campo e de concretização do seu ataque.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveira do Hospital, 0 — Luso, 0

Campo Municipal.
Árbitro: Evaristo Faustino (Leiria).

OLIVEIRA DO HOSPITAL — J. Silva; Barreto, Eugénio, Alvaro e Filipe; J. Carlos (Abrantes), J. Gil, Germano e V. Soares; Cunha e Emídio.

LUSO — Arménio; Várzeas, Minas, Luis Freixo e Nelo; Conceição, Quim Jorge, Mário e P. Costa (Ramos); Pedro Maria, Vitalino (J. Paulo).

Acção disciplinar: nada a registar.

Aguardado com muita expectativa pela importância que se revestia este jogo que punha frente a frente o primeiro e quarto classificados proporcionou ao numeroso público um jogo emotivo e de resultado imprevisível até ao seu termo.

O Oliveira do Hospital, jogando no seu recado, não conseguiu levar de vencida este en-

contro, apesar de ter actuado bem e sempre ao ataque.

Durante a primeira parte, embora dominando em todos os aspectos a equipa local não conseguiu criar qualquer oportunidade de abrir o activo devido à boa actuação do visitante e também à inoperância dos atacantes.

A segunda parte começou praticamente com a marcação de uma grande penalidade a punir a equipa do Luso. João Carlos encarregado da cobrança fê-lo de modo a proporcionar a defesa de Arménio. Daí até final a equipa da casa dominou intensamente e o golo esteve eminente, isto porque, as jogadas rápidas conseguiram toroar o seu adversário e levar o perigo ao último reduto, só que o tento não surgiu. Em resumo: resultado lisonjeiro para o Luso.

Arbitragem perfeita.

António Garcia

Mealhada, 2 — Tabuense, 0

Jogo no Campo da Mealhada.
Árbitro: Carlos Carvalho (Porto).

MEALHADA — Mendes; Teixeira, Pá, Arinto e Cuca; Luis, Cardeira, Falcão II e Mamede; Abrantes (Geltoeira) e Miguel (Sereso).

TABUENSE — Rui (Valente); Cortesão, Fachada, Matias e Duarte; Toninho, J. Maria, Magro (Nataliano) e Marinho; Tuti e Tó Zé.

Ao intervalo: 0-0.
Golos: Cardeira e Miguel.
Acção disciplinar: cartão vermelho para Marinho, e amarelo para Tó Zé.

Um mau jogo foi em termos de futebol aquilo que o Mealhada e Tabuense proporcionaram aos espectadores no jogo de ontem.

Concordamos que o vento tenha prejudicado a equipa local. Concordamos ainda, que cada jogo do Mealhada constitua uma autêntica ascensão para a II Divisão, mas jogar tão desgarrado como fizeram os locais, durante todo o jogo, não será pobre demais?

Os visitantes deixaram boa impressão. Foram, tacitamente, uma equipa bem arrumada que se viu derrotada a partir do momento em que a arbitragem assinalou uma grande penalidade, quanto a nós, inexistente.

recebeu a bola de Helder, fahou, e Jacinto, um pouco mais tarde, aos 37 minutos, e quando se encontrava sózinho frente à baliza, não conseguiu marcar.

Na segunda parte o Gafanha, a jogar a favor do vento, entrou em campo disposto a alterar o resultado, mas os rapazes da Gafanha da Encarnação, com a defesa bem orientada por Celestino e Costeira, não deram largas aos avançados contrários.

Pelos 54 minutos de jogo o Gafanha, por intermédio de Dido, criou algumas dificuldades ao NEGE, mas a bola saiu pela linha de cabeceira.

Aos 72 minutos, Pedro Graça fahou um golo, que era certo, e Barbosa, um pouco mais tarde defendeu um livre perigoso, a favor do Gafanha.

Antes do intervalo mais duas oportunidades de golo surgiram, quando foi marcado o primeiro golo, a favor do NEGE, e que Ladeira, que

«O último a rir é quem ri melhor»

50m, Rui Carolino aos 65m e Batista aos 68m.

Um começo cuidadoso por parte do NEGE, a jogar no meio campo, e o Gafanha ao ataque, mas sem resultado pois a defesa dos visitantes lá estava «de pedra e cal», não dando muitas oportunidades a Mário, a jogar a ponta de lança.

Nos primeiros 30 minutos o NEGE jogou apenas com dois homens à frente, Zé Alberto e Ladeira, e logo ao princípio, pelos 11 minutos, o Gafanha, por intermédio de Tó, que recebeu a bola dos pés de Nogueira, atirou ao lado, falhando um golo.

Antes do intervalo mais duas oportunidades de golo surgiram, quando foi marcado o primeiro golo, a favor do NEGE, e que Ladeira, que

Águeda, 1 A três minutos do fim...
Marinhense, 0

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Amílcar Moreira, auxiliado por Fernando Heleno e Carlos Dourado (Coimbrã).

ÁGUEDA: Rodrigues; Arsénio, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Dany (Yuuta, 60) e Edilsson (Filipe, 65); Araújo, Victor de Jesus e Reginaldo.

MARINHENSE: Carlos Guedes; Gato, Penetra, Magalhães e Alfredo; Cabumba, Manique (Luis Zé, 46) e Sérgio; Carlos Manuel, Barga e Castriro (Sapatão, 77).

Ao intervalo: 0-0
Marcador: Filipe (87)
Acção disciplinar: nada a assinalar.

Faltavam três escassos minutos para o final do tempo regulamentar quando, numa altura em que o nulo se adivinhava, o Águeda, por intermédio de Filipe, conseguiu o golo da vitória. Poderia dizer-se que foi feita justiça por linhas tortas, uma vez que o Águeda, naquele que foi o seu melhor período (os primeiros 30 minutos), não marcou, e oportunidades não faltaram, acabando por o fazer numa altura em que a falta de objectividade e a inconsequência eram características evidentes do seu futebol.

Os locais, entrando de rompante, causaram grandes problemas à defensiva contrária logo no primeiro minuto. Na sequência de um excelente lance de Edilsson, Carlos Guedes negaria o golo a Araújo, com uma defesa espectacular. O sinal dado nos instantes iniciais manter-se-ia e, aos 9 minutos, Araújo proporcionaria a Carlos Guedes outra excelente defesa. Quatro minutos volvidos a defensiva marinhense passaria por novo momento de grande afluência. O Águeda não ficaria por aqui e, aos 21 minutos, seria a vez de Dany, ao desferir um forte remate, a obrigar Carlos Guedes a nova intervenção vistosa.

Neste período, o Águeda, jogando com rapidez e mostrando uma acutlância atacante que já não víamos há algum tempo, dominava por completo os acontecimentos.

O Marinhense, de certo modo surpreendido com a desenvoltura do futebol praticado pelos locais, limitava-se a tentar contrariar as arremetidas do adversário. Valeu, sem dúvida, aos visitantes estar na baliza um senhor guarda-redes chamado Carlos Guedes.

A passagem da meia-hora de jogo, o rendimento do Águeda decresceu. Foi outra equipa que esteve em campo. A objectividade e a velocidade dos primeiros 30 minutos desapareceram e, com elas, os lances de peri-

go na área visitante. Se bem que Rodrigues tivesse continuado a ser quase um mero espectador, Carlos Guedes, que havia sido obrigado a trabalho de monta, neste período, não o foi menos.

Assim, o nulo que se registava no final do primeiro tempo acabava por ser demasiado lisonjeiro para o Marinhense.

Na etapa complementar, os aguedenses «esqueceram-se» da primeira meia-hora. O futebol desenvolvido pelos locais pecou pela inoperância. Foi o regresso do futebol trapalhão e pouco objectivo...

Mesmo assim, o Águeda dispôs de algumas ocasiões, das quais se salienta um lance criado por Victor de Jesus, na cobrança de um pontapé livre, com Carlos Guedes, mais uma vez, a evitar o pior.

Quando grande parte do público se encaminhava para as portas de saída, Filipe, solicitado por Araújo, num lance pleno de oportunidade, de cabeça, enviou o esférico para o fundo das malhas. Quando menos se esperava...

Assim, a vitória do Águeda acaba por ser justa, constituindo um prémio para primeira meia-hora aguedense.

O trabalho do trio de arbitragem situou-se em bom plano.

Carlos Rodrigues

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Braga-Penafiel	2-0
Salgueiros-Rio Ave	1-0
Chaves-Espinho	0-1
Elvas-Farense	0-0
Sporting-Académica	4-0
Marítimo-Benfica	1-1
Portimonense-Belenenses	1-1
Setúbal-Guimarães	4-2
Covilhã-Boavista	2-0
Porto-Varzim	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Porto	23 18 5 0 56-11 41
Benfica	23 14 6 3 36-12 34
Belenenses	23 11 6 6 31-27 28
Sporting	23 10 8 5 29-24 28
Chaves	23 10 7 6 42-23 27
Boavista	23 9 8 6 20-16 26
Setúbal	23 9 8 6 38-30 26
Penafiel	23 6 12 5 25-23 24
Guimarães	23 7 7 8 37-29 23
Espinho	23 7 9 7 25-23 23
Marítimo	23 5 11 7 21-27 21
Varzim	23 5 10 8 18-28 20
Académica	23 4 9 9 20-36 19
Elvas	23 4 11 8 22-30 19
Braga	23 4 11 8 22-29 19
Farense	23 5 10 17 32-18 18
Rio Ave	23 4 9 10 20-42 17
Salgueiros	23 4 9 10 20-35 17
Portimonense	23 6 4 13 24-37 16
Covilhã	23 4 4 15 22-43 12

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Penafiel	0-0
Espinho-Salgueiros	0-0
Farense-Chaves	0-0
Académica-Elvas	0-0
Benfica-Sporting	0-0
Belenenses-Marítimo	0-0
Guimarães-Portimonense	0-0
Boavista-Setúbal	0-0
Varzim-Covilhã	0-0
Porto-Braga	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-A. Viseu	0-0
Feirense-Leiria	0-0
Torriense-Santarém	0-0
Mirandense-Mirandela	0-0
Almeirim-U. Coimbra	0-0
Caldas-Vilafranca	0-0
Marinhense-Estarreja	0-0
Mangualde-Agueda	0-0
E. Portalegre-Peniche	0-0

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Fafe-Trofaense	2-0
Felgueiras-Aves	1-0
Moreirense-P. Ferreira	1-0
Vizela-Ermesinde	3-0
Lamas-M. Cavaleiros	1-0
Bragança-Lousrosa	1-0
Leixões-Famalicão	1-4
Freamunde-G. Vicente	3-2
Marco-Tirsense	1-1
Lixa-Vianense	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Leixões	23 15 3 5 42-19 33
Famalicão	23 14 4 5 42-15 32
Fafe	23 12 8 3 26-7 32
Moreirense	23 12 4 7 31-28 28
Aves	23 11 5 7 33-28 27
Felgueiras	23 10 7 6 29-16 27
Vizela	23 11 5 7 36-21 27
Tirsense	23 8 9 6 30-21 25
Freamunde	23 7 11 5 30-17 25
G. Vicente	23 9 6 8 35-46 24
Marco	23 10 4 9 35-46 24
Lamas	23 9 4 10 21-29 22
P. Ferreira	23 5 11 7 23-23 21
Bragança	23 9 3 11 28-40 21
Ermesinde	23 6 7 10 24-28 19
Lousrosa	23 6 6 11 20-31 18
Trofaense	23 7 4 12 29-34 18
Vianense	23 5 6 12 20-35 16
M. Cavaleiros	23 2 8 13 21-39 12
Lixa	23 2 5 16 11-53 9

PRÓXIMA JORNADA

Aves-Trofaense	0-0
P. Ferreira-Felgueiras	0-0
Ermesinde-Moreirense	0-0
M. Cavaleiros-Vizela	0-0
Lousrosa-Lamas	0-0
Famalicão-Bragança	0-0
G. Vicente-Leixões	0-0
Tirsense-Freamunde	0-0
Vianense-Marco	0-0
Lixa-Fafe	0-0

CHAVE DO TOTOBOLA

FC Porto-Varzim	1
Marítimo-Benfica	x
Covilhã-Boavista	1
Braga-Penafiel	1
Salgueiros-Rio Ave	1
Chaves-Espinho	2
Elvas-Farense	x
Sporting-Académica	1
Portimonense-Belenenses	x
V. Setúbal-V. Guimarães	1
Leixões-Famalicão	2
U. Leiria-Beira Mar	1
Estoril-Nacional	1

TOTOLOTO
São os seguintes os números sorteados pelo Totoloto:
10 - 11 - 17 - 25 - 35 - 40 + 7

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Peniche-D. Bairro	1-5
A. Viseu-Guarda	3-1
Leiria-Beira Mar	2-1
Santarém-Feirense	0-1
Marialvas-Torriense	1-1
U. Coimbra-Mirandense	2-1
Vilafranca-Almeirim	2-1
Estarreja-Caldas	2-0
Agueda-Marinhense	1-0
E. Portalegre-Mangualde	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
A. Viseu	23 16 3 4 48-19 35
Leiria	23 12 8 3 45-26 32
Beira Mar	23 13 6 4 36-14 32
Torriense	23 11 7 5 37-21 29
Portalegre	23 10 6 7 37-26 26
Feirense	23 10 6 7 35-26 26
Mirandense	23 8 7 8 32-30 23
Estarreja	23 9 5 9 28-33 23
Caldas	23 8 6 9 17-25 22
Peniche	23 7 8 8 32-31 22
Agueda	23 8 6 9 17-23 22
Marinhense	23 7 7 9 18-20 21
Mangualde	23 7 7 9 20-28 21
Guarda	23 6 7 10 18-30 19
Vilafranca	23 5 8 10 17-34 18
Almeirim	23 5 10 8 22-38 18
O. Bairro	23 7 4 12 27-32 18
U. Coimbra	23 5 10 8 22-31 17
Marialvas	23 8 1 14 22-27 17
Santarém	23 6 5 12 20-37 17

PRÓXIMA JORNADA

Guarda-O. Bairro	0-0
Beira Mar-A. Viseu	0-0
Feirense-Leiria	0-0
Torriense-Santarém	0-0
Mirandense-Marialvas	0-0
Almeirim-U. Coimbra	0-0
Caldas-Vilafranca	0-0
Marinhense-Estarreja	0-0
Mangualde-Agueda	0-0
E. Portalegre-Peniche	0-0

ZONA SUL

RESULTADOS

Sacavense-Caparcia	2-2
Amora-Montijo	4-0
Barreirense-E. Lagos	1-1
Atlético-Silves	3-0
Amadora-U. Madeira	2-0
Estoril-Nacional	1-0
Louletano-S. Correia	0-0
Olhansen-Oriental	3-2
St.ª Clara-Lusitânia	0-0
C. Piedade-S. Cacém	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Nacional	23 16 4 3 40-13 36
Amadora	23 14 6 3 37-11 34
Barreirense	23 12 7 4 28-19 31
Louletano	23 12 4 7 49-29 28
Sacavense	23 7 11 5 27-21 25
Estoril	23 9 7 7 29-23 25
Silves	23 7 10 6 24-26 24
E. Lagos	23 9 5 9 22-28 23
Olhansen	23 9 5 9 32-28 23
Atlético	23 7 8 8 26-21 22
U. Madeira	23 6 9 8 29-24 21
Oriental	23 8 5 9 27-25 21
S. Cacém	23 7 7 9 19-29 21
S. Correia	23 7 5 11 22-32 19
Amora	23 7 5 11 26-43 19
Montijo	23 7 4 12 27-35 18
Lusitânia	23 5 8 10 18-31 18
C. Piedade	23 4 9 10 22-35 17
Caparcia	23 6 5 12 25-39 17
St.ª Clara	22 4 8 10 14-28 16

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense-Portalegre	0-0
C. Branco-Fundão	0-0
Gavionenses-Vieirense	0-0
Nazarenos-Alcoçaba	0-0
Naval-Usseira	0-0
Benedita-Fátima	0-0
Ferrel-Guinese	0-0
Marrazes-Alcains	0-0
Lousanense-Nisa	0-0
Sourense-Alcanena	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense-Portalegre	0-0
C. Branco-Fundão	0-0
Gavionenses-Vieirense	0-0
Nazarenos-Alcoçaba	0-0
Naval-Usseira	0-0
Benedita-Fátima	0-0
Ferrel-Guinese	0-0
Marrazes-Alcains	0-0
Lousanense-Nisa	0-0
Sourense-Alcanena	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Montijo-Caparcia
E. Lagos-Amora
Silves-Barreirense
Nacional-Amadora
S. Correia-Estoril
Oriental-Louletano
Lusitânia-Olhansen
S. Cacém-St.ª Clara
C. Piedade-Sacavense
U. Madeira-Atlético

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

Tondela-Cariense	4-1
Poiarens-Oliveirense	1-2
Pessegueirense-Ovarense	1-0
O. Hospital-Luso	0-0
Gouveia-Vilanova	2-0
Alba-Seia	5-1
Mealhada-Tabuense	2-0
Oliveirinha-S. Comba	0-0
V. Formoso-Belmonte	2-0
Anadia-V. Benfica	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Luso	23 15 8 0 44-8 38
Pessegueiro	23 13 10 0 43-21 36
Mealhada	23 14 6 3 36-13 34
V. Benfica	23 10 7 6 31-25 27
O. Hospital	23 9 8 6 29-16 26
Seia	23 9 7 7 31-24 25
Tondela	23 11 3 9 26-26 25
Gouveia	23 7 9 7 24-24 23
Alba	23 7 8 8 29-29 22
Anadia	23 7 8 8 22-21 22
Ovarense	23 6 10 7 14-21 22
Oliveirinha	23 7 8 8 23-25 22
S. Comba	23 4 14 5 15-18 22
Oliveirense	23 8 6 9 30-29 22
V. Formoso	23 10 1 12 35-39 21
Vilanova	23 7 5 11 21-31 19
Tabuense	23 6 6 11 26-32 18
Poiarens	23 6 5 12 25-35 17
Belmonte	23 4 5 14 18-44 13
Cariense	23 1 4 18 17-56 6

PRÓXIMA JORNADA

Oliveirense-Cariense	0-0
Ovarense-Poiarens	0-0
Luso-Pessegueiro	0-0
Vilanova-O. Hospital	0-0
Seia-Gouveia	0-0
Tabuense-Alba	0-0
S. Comba-Mealhada	0-0
Belmonte-Oliveirinha	0-0
V. Benfica-V. Formoso	0-0
Anadia-Tondela	0-0

SÉRIE D

RESULTADOS

Alcanena-Portalegre	0-0
Fundão-Mirandense	4-1
Vieirense-C. Branco	0-2
Alcoçaba-Gavionenses	3-0
U. Hospital	0-1
Usseira-Nazarenos	0-1
Fátima-Naval	0-2
Guinese-Benedita	1-2
Alcains-Ferrel	0-1
Nisa-Marrazes	0-1
Sourense-Lousanense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Portalegre	23 18 2 3 43-15 38
Lousanense	23 12 3 8 45-19 31
C. Branco	23 14 3 6 36-30 31
Naval	23 13 5 5 46-31 31
Alcoçaba	23 12 5 6 31-16 29
Fátima	23 10 4 6 30-18 28
Marrazes	23 9 10 4 29-21 26
Usseira	23 10 6 7 29-26 26
Mirandense	23 8 8 7 22-26 24
Guinese	23 7 8 8 26-32 22
Alcanena	23 8 6 9 20-27 22
Benedita	23 8 6 9 24-37 22
Ferrel	23 8 5 10 18-20 21
Nazarenos	23 7 6 10 31-37 20
Alcains	23 6 6 11 18-22 18
Fundão	23 6 6 11 20-24 18
Vieira	23 5 7 11 21-42 17
Sourense	23 5 4 14 21-34 14
Gavionenses	23 4 5 14 17-40 13
Nisa	23 3 4 16 14-41 10

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense-Portalegre	0-0
C. Branco-Fundão	0-0
Gavionenses-Vieirense	0-0
Nazarenos-Alcoçaba	0-0
Naval-Usseira	0-0
Benedita-Fátima	0-0
Ferrel-Guinese	0-0
Marrazes-Alcains	0-0
Lousanense-Nisa	0-0
Sourense-Alcanena	0-0

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS

Ac. Viseu-Covilhã	7-2
O. Hospital-Marialvas	2-2
Beira Mar-Mangualde	2-2
Agueda-Gafanha	3-1
Estarreja-Anadia	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
A. Viseu	15 10 2 3 56-23 22
Covilhã	15 9 1 5 43-33 19
Beira Mar	15 8 3 4 28-36 19
Mangualde	15 6 5 4 32-29 17
Marialvas	15 5 6 4 34-43 16
Anadia	15 6 3 6 27-25 15
Agueda	15 5 5 5 20-17 15
Estarreja	15 4 7 21-39 12
O. Hospital	15 3 2 10 27-56 8
Gafanha	15 2 3 10 17-33 7

PRÓXIMA JORNADA

Marialvas-Covilhã	0-0
Mangualde-O. Hospital	0-0
Gafanha-Beira Mar	0-0
Anadia-Agueda	0-0
Estarreja-Ac. Viseu	0-0

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE B

RESULTADOS

Boavista-Feirense	2-0
Beira Mar-Porto	0-1
Académica-O. Hospital	4-1
Saionense-U. Coimbra	3-1
Almeida-Lousrosa	0-1
Lamego-Naval	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Porto	20 20 0 0 96-4 40
Boavista	20 16 2 2 90-14 34
Beira Mar	20 15 2 3 55-20 32
Académica	20 10 3 7 38-18 23
U. Coimbra	20 9 1 10 31-41 19
Feirense	20 8 3 9 28-37 19
Saionense	20 7 9 4 31-38 17
Lousrosa	20 8 1 11 17-26 17
Lamego	20 6 5 9 14-31 17
Naval	20 5 3 12 20-33 13
O. Hospital	20 4 1 15 19-76 6
Almeida	20 0 3 17 8-73 3

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Naval	0-0
Feirense-Beira Mar	0-0
Porto-Académica	0-0
O. Hospital-Saionense	0-0
U. Coimbra-Almeida	0-0
Lousrosa-Lamego	0-0

DISTRITAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Oliveirense-Caldas S. Jorge	1-2
GD Mosteiró-Pigeiros	1-0
Relampago-Mac. Sarnes	1-0
Romariz-Guzandê	0-0
Mosteiró FC-P. Brandão	0-1
Rio Meão-Cortegeça	1-2
Pedorido-Canedo	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Canedo	18 10 4 4 38-18 42
P. Brandão*	15 13 0 2 66-11 41
C. S. Jorge	15 10 4 1 25-12 39
Cortegeça	18 8 3 7 27-27 37
Relampago	16 7 6 3 12-11 36
Pigeiros	18 6 5 7 23-24 35
Guzandê	18 5 7 6 19-28 35
Mosteiró FC	18 5 6 7 20-21 34
Oliveirense	17 6 4 7 23-29 33
GD Mosteiró	18 7 3 8 15-24 33
Rio Meão	18 6 2 10 23-31 32
Pedorido	18 4 6 8 29-35 32
Romariz	17 4 4 9 16-39 29</

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Braga-Penafiel	2-0
Salgueiros-Rio Ave	1-0
Chaves-Espinho	0-1
Elvas-Farense	0-0
Sporting-Académica	4-0
Marítimo-Benfica	1-1
Portimonense-Belenenses	1-1
Setúbal-Guimarães	4-2
Covilhã-Boavista	2-0
Porto-Varzim	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Porto	23	16	5	0	56-11	41
Benfica	23	14	6	3	36-12	34
Belenenses	23	11	6	6	31-27	28
Sporting	23	10	8	5	29-24	28
Chaves	23	10	7	6	42-23	27
Boavista	23	9	8	6	20-16	26
Setúbal	23	8	6	9	38-30	24
Penafiel	23	6	12	5	25-23	24
Guimarães	23	8	7	8	37-29	23
Espinho	23	7	9	7	25-22	23
Marítimo	23	5	11	7	21-27	21
Varzim	23	5	10	8	18-28	20
Académica	23	5	9	9	20-36	19
Elvas	23	4	11	8	22-30	19
Braga	23	4	11	8	22-29	19
Farense	23	5	10	8	17-32	18
Rio Ave	23	4	9	10	20-42	17
Salgueiros	23	4	9	10	20-35	17
Portimonense	23	6	4	13	24-37	16
Covilhã	23	4	4	15	22-43	12

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Penafiel	0-0
Espinho-Salgueiros	0-0
Farense-Chaves	0-0
Académica-Elvas	0-0
Benfica-Sporting	0-0
Belenenses-Marítimo	0-0
Guimarães-Portimonense	0-0
Boavista-Setúbal	0-0
Varzim-Covilhã	0-0
Porto-Braga	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-A. Viseu	0-0
Feirense-Leiria	0-0
Troviscal-Santarém	0-0
Mirandense-Maria das Neves	0-0
Almada-Beira Mar	0-0
Almada-Beira Mar	0-0
Almada-Beira Mar	0-0
Almada-Beira Mar	0-0
Almada-Beira Mar	0-0
Almada-Beira Mar	0-0

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Fafe-Trofaense	2-0
Felgueiras-Aves	1-0
Moreirense-P. Ferreira	1-0
Vizela-Ermesinde	3-0
Lamas-M. Cavaleiros	1-0
Bragança-Lousrosa	1-0
Leixões-Famalicão	1-4
Freamunde-G. Vicente	3-2
Marco-Tirsense	1-1
Lixa-Vianense	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Leixões	23	15	3	5	42-19	33
Famalicão	23	14	4	5	42-15	32
Fafe	23	12	8	3	26-7	32
Moreirense	23	12	4	7	31-28	28
Aves	23	11	5	7	33-28	27
Felgueiras	23	10	7	6	29-16	27
Vizela	23	11	6	6	36-21	27
Tirsense	23	8	6	9	30-21	25
Freamunde	23	7	11	5	30-17	25
G. Vicente	23	6	8	9	30-26	24
Marco	23	10	4	9	35-26	24
Lamas	23	9	4	10	21-29	22
P. Ferreira	23	5	11	7	23-23	21
Bragança	23	9	3	11	28-21	21
Ermesinde	23	6	7	10	24-28	19
Lousrosa	23	6	6	11	20-31	18
Trofaense	23	7	4	12	29-34	18
Vianense	23	5	6	12	20-35	16
M. Cavaleiros	23	2	8	13	21-39	12
Lixa	23	2	5	16	11-53	9

PRÓXIMA JORNADA

P. Ferreira-Felgueiras	0-0
Ermesinde-Moreirense	0-0
M. Cavaleiros-Vizela	0-0
Lousrosa-Lamas	0-0
Famalicão-Bragança	0-0
G. Vicente-Leixões	0-0
Tirsense-Freamunde	0-0
Vianense-Marco	0-0
Lixa-Fafe	0-0

CHAVE DO TOTOBOLA

FC Porto-Varzim	1
Marítimo-Benfica	x
Covilhã-Boavista	1
Braga-Penafiel	1
Salgueiros-Rio Ave	1
Chaves-Espinho	2
Elvas-Farense	x
Sporting-Académica	1
Portimonense-Belenenses	x
V. Setúbal-V. Guimarães	1
Leixões-Famalicão	2
U. Leiria-Beira Mar	1
Estoril-Nacional	1

TOTOBOLA

São os seguintes os números sorteados pelo Totobola:

10 - 11 - 17 - 25 - 35 - 40 + 7

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE C

RESULTADOS

Ac. Viseu-Covilhã	7-2
O. Hospital-Maria das Neves	2-2
Beira Mar-Mangualde	2-2
Agueda-Gafanha	3-1
Estação-Anadia	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
A. Viseu	15	10	2	3	56-23	22
Covilhã	15	9	1	5	43-33	19
Beira Mar	15	8	3	4	28-36	19
Mangualde	15	6	5	4	32-29	17
Maria das Neves	15	5	6	4	34-43	16
Anadia	15	6	3	6	27-25	15
Agueda	15	5	5	5	20-17	15
Estação	15	4	4	7	21-39	12
O. Hospital	15	3	2	10	27-56	8
Gafanha	15	2	3	10	17-33	7

PRÓXIMA JORNADA

Maria das Neves-Covilhã	0-0
Mangualde-O. Hospital	0-0
Agueda-Beira Mar	0-0
Anadia-Agueda	0-0
Estação-Ac. Viseu	0-0

NACIONAL DE JUVENIS SÉRIE B

RESULTADOS

Boavista-Feirense	2-0
Beira Mar-Porto	0-1
Académica-O. Hospital	4-1
Saioense-U. Coimbra	3-1
Almada-Lousrosa	0-0
Lamego-Naval	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Porto	20	20	0	0	96-4	40
Boavista	20	16	2	2	90-14	34
Beira Mar	20	15	2	3	55-20	32
Académica	20	10	3	7	38-18	23
U. Coimbra	20	9	1	10	31-41	19
Feirense	20	8	3	9	28-37	17
Lousrosa	20	6	1	11	17-26	17
Lamego	20	6	5	9	14-31	17
Naval	20	5	3	12	20-33	13
O. Hospital	20	1	4	15	19-39	6
Almada	20	0	3	17	8-73	3

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Naval	0-0
Feirense-Beira Mar	0-0
Porto-Académica	0-0
O. Hospital-Saioense	0-0
U. Coimbra-Almada	0-0
Lousrosa-Lamego	0-0

DISTRITAL DA I DIVISÃO AVEIRO ZONA NORTE

RESULTADOS

Valecambrense-Avanca	2-0
Faís-Cucujães	2-0
C. Branco-A. Fajões	1-0
Lobão-Milheiroense	1-0
Pinheiroense-Arrifanense	1-0
Argoncilhe-Torreira	2-0
S. João Ver-Mac. Cambra	5-0
S. Roque-Carregosense	1-0
Tarei-Sanguedo	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Portalegre	23	18	2	3	43-15	38
Lousanense	23	12	8	3	45-19	32
C. Branco	23	14	3	6	36-19	31
Naval	23	13	5	5	43-20	31
Alcobaça	23	12	5	6	31-16	29
Fátima	23	9	10	4	30-18	28
Marrazes	23	10	6	7	29-21	26
Useira	23	10	6	7	29-26	24
Mirandense	23	8	8	7	22-24	24
Guinense	23	7	8	8	26-32	22
Alcanena	23	6	9	8	20-27	22
Benedicta	23	6	9	8	24-27	22
Ferrel	23	6	5	10	18-20	21
Nazarenos	23	6	10	7	31-27	20
Alcanena	23	6	11	6	18-22	18
Vieira	23	5	7	11	21-42	17
Sourense	23	5	4	14	21-38	14
Gavioenses	23	4	5	14	17-40	13
Nisa	23	3	4	16	14-41	10

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense-Portalegre	0-0
C. Branco-Fundão	0-0
Gavioenses-Vieirense	0-0
Nazarenos-Alcobaça	0-0
Naval-Useira	0-0
Benedicta-Fátima	0-0
Ferrel-Guinese	0-0
Marrazes-Alcanena	0-0
Lousanense-Nisa	0-0
Sourense-Alcanena	0-0

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE C

RESULTADOS

Ac. Viseu-Covilhã	7-2
O. Hospital-Maria das Neves	2-2
Beira Mar-Mangualde	2-2
Agueda-Gafanha	3-1
Estação-Anadia	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
A. Viseu	15	10	2	3	56-23	22
Covilhã	15	9	1	5	43-33	19
Beira Mar	15	8	3	4	28-36	19
Mangualde	15	6	5	4	32-29	17
Maria das Neves	15	5	6	4	34-43	16
Anadia	15	6	3	6	27-25	15
Agueda	15	5	5	5	20-17	15
Estação	15	4	4	7	21-39	12
O. Hospital	15	3	2	10	27-56	8
Gafanha	15	2	3	10	17-33	7

PRÓXIMA JORNADA

Maria das Neves-Covilhã	0-0
Mangualde-O. Hospital	0-0
Agueda-Beira Mar	0-0
Anadia-Agueda	0-0
Estação-Ac. Viseu	0-0

NACIONAL DE JUVENIS SÉRIE B

RESULTADOS

Boavista-Feirense	2-0
Beira Mar-Porto	0-1
Académica-O. Hospital	4-1
Saioense-U. Coimbra	3-1
Almada-Lousrosa	0-0
Lamego-Naval	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Porto	20	20	0	0	96-4	40
Boavista	20	16	2	2	90-14	34
Beira Mar	20	15	2	3	55-20	32
Académica	20	10	3	7	38-18	23
U. Coimbra	20	9	1	10	31-41	19
Feirense	20	8	3	9	28-37	17
Lousrosa	20	6	1	11	17-26	17
Lamego	20	6	5	9	14-31	17
Naval	20	5	3	12	20-33	13
O. Hospital	20	1	4	15	19-39	6
Almada	20	0	3	17	8-73	3

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Naval	0-0
Feirense-Beira Mar	0-0
Porto-Académica	0-0
O. Hospital-Saioense	0-0
U. Coimbra-Almada	0-0
Lousrosa-Lamego	0-0

DISTRITAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Oliveirense-Caldas S. Jorge	1-2
GD Mosteiró-Pigeiros	1-0
Relâmpago-Mac. Sarnes	1-0
Romariz-Guzande	0-0
Mosteiró FC-P. Brandão	0-1
Rio Meão-Cortegaça	1-2
Pedorido-Canedo	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Canedo	18	10	4	4	38-16	42
P. Brandão	15	13	0	2	66-11	41
C. S. Jorge	15	10	4	1	25-19	39
Cortegaça	18	8	3	7	27-27	37
Relâmpago	16	7	6	3	12-11	36
Pigeiros	18	6	5	7	23-24	35
Guzande	18	5	7	6	19-28	35
Mosteiró FC	18	5	6	7	20-21	34
Oliveirense	17	6	7	4	23-29	33
GD Mosteiró	18	7	3	8	15-24	33
Rio Meão	18	6	2	10	23-31	32
Pedorido	18	4	6	8	23-35	32
Romariz	17	4	4	9	16-39	29
Mac. Sarnes	18	2	2	14	21-52	24

PRÓXIMA JORNADA

Canedo-Oliveirense	0-0
Caldas S. Jorge-GD Mosteiró	0-0
Pigeiros-Relâmpago	0-0
Mac. Sarnes-Romariz	0-0
Guizande-Mosteiró FC	0-0
P. Brandão-Rio Meão	0-0
Cortegaça-Pedorido	0-0

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE C

RESULTADOS

Ac. Viseu-Covilhã	7-2
O. Hospital-Maria das Neves	2-2
Beira Mar-Mangualde	2-2
Agueda-Gafanha	3-1
Estação-Anadia	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
A. Viseu	15	10	2	3	56-23	22
Covilhã	15	9	1	5	43-33	19
Beira Mar	15	8	3	4	28-36	19
Mangualde	15	6	5	4	32-29	17
Maria das Neves	15	5	6	4	34-43	16
Anadia	15	6	3	6		

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação de tempo frio com céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do Norte onde poderão ocorrer aguaceiros de neve nas terras altas. Vento de Noroeste moderado, por vezes forte nas terras altas do Norte e Centro. Geada em especial nos locais abrigados.

SOL — Nascimento às 7.09. Ocaso às 18.24.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 16 horas e 1 minuto do dia 3/3.

MARES

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01.36 e 14.42.
Baixa-Mar às 07.30 e 19.35.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01.15 e 13.40.
Baixa-Mar às 07.31 e 19.33.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Debaixo de Olho», de John Badham, com Richard Dreyfuss e Emilio Estevez. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Pacto Fatal», de John Flynn, com James Zoots e Vitoria Tennants. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio. 2002 (21152) — «Marcados pelo Odio». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Costa do Mosquito». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracac (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 26/02/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	138\$022	138\$576	África do Sul (Rand)	59\$00	65\$00
Marco (Alem.)	81\$706	82\$034	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	82\$00
Franco (Fr.)	24\$139	24\$235	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	244\$438	245\$418	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2107	1\$2155	Brasil (Cruzado)	\$80	1\$30
ECU (CEE)	168\$767	169\$443	Canadá (Dólar)	108\$00	110\$00
Lira (Itália)	0\$11090	0\$11134	Dinamarca (Coroa)	21\$15	21\$55
Florim (Hol.)	72\$783	73\$075	Espanha (Peseta)	1\$17	1\$27
Franco (Bél.)	3\$9092	3\$9248	E.U.A. (Dólar)	137\$00	140\$00
Franco (Suíça)	99\$332	99\$730	Finlândia (Markka)	33\$45	34\$05
Iéne (Japão)	1\$0747	1\$0791	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$046	23\$138	Holanda (Florim)	72\$05	73\$05
Coroa (Nor.)	21\$629	21\$715	Irlanda (Libra)	216\$50	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$391	21\$477	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	217\$682	218\$554	Japão (Iéne)	1\$03	1\$08
Dracma (Grécia)	1\$0200	1\$0240	Noruega (Coroa)	21\$45	21\$95
Dólar (Canadá)	109\$238	109\$676	Reino Unido (Libra)	243\$25	247\$25
Xelim (Áustria)	11\$633	11\$679	Suécia (Coroa)	22\$80	23\$30
Makka (Finl.)	33\$783	33\$919	Suíça (Franco)	98\$40	99\$70
Rand (Áfr. Sul)	66\$216	66\$482	Venezuela (Bolivar)	4\$40	5\$30

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (H)ora viva!; 14 — Desporto; 15 — Música Regional Portuguesa; 16 — Nunca é tarde; 18 — O pulsar da região centro; 19 — Desporto; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho da emissão.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Ovar e Palhaça (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Estarreja — Santo Amaro, Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

Efemérides o que tem acontecido a 29 de Fevereiro

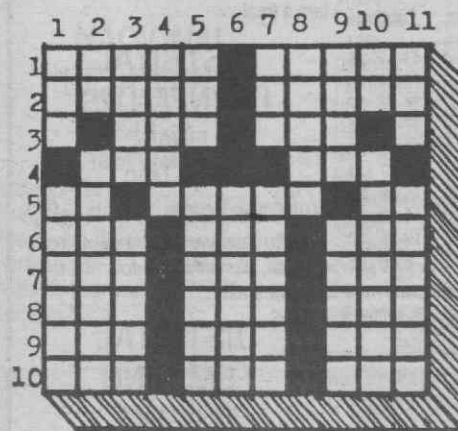
Principais acontecimentos registados no dia 29 de Fevereiro:

- 1720 — Ulrica, Rainha da Suécia, abdica a favor de Frederico I, príncipe de Hesse-Cassel.
- 1792 — Nasce o compositor italiano Gioacchino Antônio Rossini.
- 1808 — Forças francesas tomam a cidade espanhola de Barcelona.
- 1832 — A Nova Granada, um dos vice-reinos espanhóis na América do Sul, adopta uma nova Constituição e proclama a República.
- 1872 — Um jovem revolucionário tenta assassinar a Rainha Vitória.
- 1892 — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos assinam um acordo de pescas sobre o mar de Bering.
- 1916 — As autoridades alemãs dão ordens à sua Armada para afundar os navios mercantes de nações inimigas, durante a Primeira Guerra Mundial.
- 1920 — Nasce a atriz francesa Michele Morgan.
- A Checoslováquia adopta uma nova Constituição.
- 1932 — Eclode uma revolta nazi na Finlândia.
- 1952 — Queda do gabinete de Edgar Faure, que é substituído por Antoine Pinay.
- 1956 — O Paquistão adopta a designação de República Islâmica.
- 1960 — Um violento sismo atinge a cidade de Agadir, Marrocos.
- 1984 — O Primeiro-Ministro canadiano, Pierre Trudeau, anuncia a intenção de se demitir do cargo, que ocupa há 15 anos.

Este é o sexagésimo dia do ano. Faltam 306 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Ano bissexto, ou bem bom, ou bem travesso» — Adágio popular.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 784



HORIZONTAIS — 1 — Partido; alcunha. 2 — Pai; tiver poder. 3 — Remoinho; medida agrária. 4 — Pegadeira; além disso. 5 — Prefixo de afastamento; sacas; chega! 6 — Nota musical (pl.); textualmente; miserável. 7 — Fileira; nome de mulher; nome de homem. 8 — Semelhante; escameces; pano de Arrás. 9 — Nome de mulher; vão; nome de mulher. 10 — Arrás; isolados; pátria.

VERTICAIS — 1 — Chiste; esconder debaixo de alguma coisa. 2 — A minha pessoa; partida. 3 — Sufixo formador de diminutivos (pl.); nome de mulher (pl.). 4 — Cabeças. 5 — Pedra de altar; planta vivaz e medicinal (pl.). 6 — Pessoa dissoluta, sem pudor, sem vergonha. 7 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco; velhices. 8 — Sãos. 9 — Rio da Polónia e da Alemanha; estendal. 10 — Nome de letra; arremessada. 11 — Prego; rasar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 784

SOS — LAR
— RAS — ADA — OCO — VDA — VDA — LAR
— RAS — ADA — ANA — ARI — PAR — RIS
— VIL — ALA — ANA — ARI — PAR — RIS
— AB — SACOS — TA — LAS — SIC
— L — OLA — ARE — O — ASA — ORA
SEITA — APODO — AUTOR — PUDER



Executamos
trabalhos
gráficos

Telefone: 33312

Telex: 52154

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Tao-Tao» e «Coisas do Mundo»
- 18.20 — Um Certo Sorriso
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Com Pés e Cabeça
- 22.50 — 24 Horas
- 23.20 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.35 — Retrato de Glen Gould — (II Parte)
- 16.40 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 20.00 — Cidade Nua
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.55 — Teatro Estrangeiro — «Os Abençoados»

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde» e «Idade da Razão».
- 18.25 — Passeio Taurino — Apresentação e Objectivos da Série
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.25 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.20 — Programa da Direcção de Informação
- 22.15 — Acção em Miami
- 23.10 — 24 Horas
- 23.40 — Especial Rali de Portugal
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.30 — Rali de Portugal
- 16.30 — Dallas
- 17.20 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 20.00 — Cidade Nua
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.00 — Cinemadois — «A Mulher do Aviator»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T9, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. Camape: Telefone 20590 - Aveiro

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eiról. Telefone 94443 - Aveiro.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

LOJA - Centro de Aveiro na Rua Direita, 180 m² + Habitação. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE 5.000 m², junto à Ria. Local de interesse Turístico, vende-se ou Trespasa-se. Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS, Vivendas e Terrenos, vendem-se. Telefone 23469 (depois das 20 horas) - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

T0, precisa-se. Aveiro, arredores. Telefone 20517 - Aveiro.

T1, precisa-se. Telefone 25979 - Aveiro.

CASA, precisa-se. Telefone 25979 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

RAPARIGA com 29 anos, com experiência nos seguintes ramos: Telex, operação de computadores, serviço de escritório em geral. Inglês fluente, falado e escrito, oferece-se para trabalhar. Telefone 623282 - Águeda.

SENHORA DE RESPEITO, com 59 anos, pretende casa para trabalhar efectiva. Contatar Telefone 24149 - Aveiro.

Pedidos

300 CONTOS, precisam-se. Boas garantias. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 187.

AGENTES para venda de brindes publicitários - part-time, precisa-se. Apartado 5062 Damaia 2700 Amadora.

REVENDEDOR para vinhos de marca com boa implantação, precisa-se para a região de Aveiro. Contactar: Hermínio Carreira Borges - Sobral - Barreira - 2400 Leiria.

COLABORADORES/AS para divulgação de "Saúde e Plantas" (Complementos Alimentares Dietéticos). Contacte: Telefone 24188 - Aveiro.

EMPREGADO, precisa-se, com carta de condução. Telefone 323142 - Ilhavo.

AJUDANTES DE CABELEIREIRA, com prática e gosto pela arte. Telefone 23623 - Aveiro.

COLABORADORES/AS, precisam-se. Telefone 20128 (das 15 às 18 horas) - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

SERRA DE FITA, Volantes 80/110, compra-se. Telefone 250456 - Aveiro.

Vendas

MESA, Oval cromada com tampo em vidro e 4 cadeiras cromadas e forradas a veludo, vendem-se. 20 contos. Telefone 93856 (Depois 20 horas) - Aveiro.

ROBIALLAC, liquidação, 30% desconto. Praça do Município, 14 - Águeda.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

PANSONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Coriã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Aveiro.

GELEIA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomeésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

MOBILIA DE SALA DE JANTAR Séc. XVII. Rua Aviação Naval, 32 - 3.º - Dto - Aveiro.

ROULOTTE BELGA, 4,80 m. Bom estado. Telefone 361833 - Ilhavo.

ARCO SOLAR, Inc. - se vive no campo e não tem energia eléctrica, a solução é instalar módulos fotovoltaicos. Fáceis de instalar, não consomem e transformam directamente a luz do sol em electricidade. A venda em Teletrónica, Lda - Telefone 712123. Av. Colégio Militar, 153 - B - 1500 Lisboa.

MOINHO RÚSTICO, em xisto, vende-se no Fontão - Angeja. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

MÁQUINA DE PASTELARIA, 30 kg, vende-se. Telefone 321942 - Ilhavo.

Diversos

GRÁFICA AVEIRENSE - Serigrafia. Telefone 23275 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomeésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO". Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

CONSULTÓRIO MÉDICO - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespasa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BARES, Restaurantes, e Supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

PEIXARIA/MARISQUEIRA, trespasa-se. 3.500 contos. Motivo à vista. Rua Aviação Naval - Telefone 20296 - Aveiro.

Automóveis

MEHARI AZUL. 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

CARRINHA MARINA, b.e., compra-se. Aveiro. Telefone 93619 - Aveiro.

FIAT 600 de 1971, vende-se. Telefone: 361954 - Ilhavo.

FORD CORTINA 1300 1971, vende-se. Telefone 361954.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

COSTA NOVA
APARTAMENTO
MOBILADO
3.500 CONTOS

MILA AZUL ☎ 26715

ESCRITÓRIOS
Na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15
«ÚLTIMOS EM VENDA»
Áreas a partir dos 90 m²

MILA AZUL ☎ 26715

BARRA
ESPECTACULARES ÁREAS
E ACABAMENTOS
GARAGEM E FOGÃO DE SALA
P/CADA HABITAÇÃO
T0—T1—T2
Primeira semana c/5 reservas
RESERVE JÁ O SEU ANDAR

MILA AZUL ☎ 26715

ÁGUEDA
ZONA RESIDENCIAL
POR EXCELÊNCIA
T3 C/ 178 M² POR 7.560 CONTOS
C/GARAGEM IND., FOGÃO DE SALA,
AQUECIMENTO EM TODAS AS DIVISÕES,
ARRUMOS E ESCRITÓRIOS
INDEPENDENTES.
«TUDO INCLuíDO NO PREÇO»

MILA AZUL ☎ 26715

Última página

Final do Campeonato Distrital de Infantis

Arrifanense, 1
Águeda, 0

Jogo dos pequenos foi grande

Árbitro: Arlindo Prina, auxiliado por Carlos Silva e António Pinho.

ARRIFANENSE: José Augusto; Rosas, Hélio, Timóteo e Pedro; Minho (Hugo), Canhão e Micael; Jorge, Paulo e Carlos Alberto.

ÁGUEDA: Carlos; Mota, Nuno Seabra, Hugo e Matos; Rui Martins, Galhano e Paulo Jorge; Filipe, Ricardo e Alexandre.

Ao Intervalo: 0-0
Marcador: Carlos Alberto aos 50 minutos.

Um excelente e emotivo jogo de futebol, esta final disputada pelos pequenos-grandes jogadores dos infantis do Arrifanense e do Águeda. Um jogo que - verdade se diga - nos tirou a barriga de misérias.

Para as pessoas que gostam de futebol, este era, certamente, o jogo indicado: garra, técnica, emoção, desportivismo e bom futebol.

Um vencedor - o Arrifanense - que

termina o Campeonato Distrital a contar por vitórias todos os jogos disputados.

Logo de início o Arrifanense demonstrou a sua forte convicção em vencer o jogo, pressionando o último reduto adversário, mas sem perigo para as redes à guarda de Carlos.

A turma de Águeda reagiu prontamente e cedo tomara o controlo do jogo. Jogando mais pelos seus extremos, os azuis e encarnados começaram a surgir junto da baliza dos garotos da Arrifana.

Neste período de jogo o domínio foi dos águedenses que contudo não tiveram oportunidade de marcar.

Os miúdos da Arrifana tentaram contrariar o pendor ofensivo adversário mas apenas com um jogador na frente, bem vigiado pelos centrais do Águeda, nada puderam fazer até ao final da primeira parte.

O futebol bonito e aguerido que

assistimos até ao final da primeira parte prolongou-se e acentuou-se no tempo complementar.

No reatamento, a iniciativa pertenceu aos sportuistas da Arrifana que tinham pela frente um adversário valente e lutador. Apesar disso, os verdes e brancos foram os mais ambiciosos em campo, pois procuraram sempre o golo, que acabaria por aparecer aos 20 minutos da segunda parte.

Ambos os conjuntos demonstraram valentia e garra mas, talvez, a melhor preparação física dos Arrifanenses tivesse sido responsável pelo ascendente deste conjunto.

As duas equipas foram dignas uma da outra e a vitória do Arrifanense está correcta.

Bom trabalho do trio de arbitragem.

Pedro Rodrigues



A equipa do R. D. de Águeda, digna vencedora da final distrital.



Mais um ataque da Arrifanense.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO (SÉRIE C)

Oliveirinha, 0 — Santacombadense, 0 Só faltaram os golos...

Jogo no Campo da Gândara, na Oliveirinha, que registava boa assistência, em particular apoiantes da equipa visitante.

Arbitragem de Vítor Miranda, auxiliado por Rodrigo Pereira e António Pinto (equipa do Porto); tendo as equipas alinhado do seguinte modo:

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Vítor, Toni, Geninho e Marcelino; Tino, Paulo Bola e Salla; Rui Pedro, Silva e Cosme.

Substituições: aos 63 minutos Carlitos rendeu Toni.

Treinador: Sarró.

SANTACOMBADENSE — Varela; Eduardo, Pimpão, Nogueira e Rui Pereira; Simão, Zetó e Eurico; Garcia, Zé Maria e Zé Manel.

Substituições: aos 18 minutos Ruizito foi ocupar o lugar de Garcia. O mesmo Ruizito seria substituído por Carvalhal, aos 58 minutos.

Treinador: Amarante.

Quem diria que o resultado se ficasse pelo nulo, quando tanto empenhamento houve, principalmente pela banda dos locais, no decorrer da 1.ª parte?

De facto, só quem esteve presente no Estádio da Gândara pode ver que, afinal, nem sempre é fácil dominar o encontro, se não se chegar a fazer funcionar o marcador.

Foi, mais ou menos, o que aconteceu na tarde de ontem, na Oliveirinha, em que o conjunto local, depois de muito dominar durante os primeiros 45 minutos, em que esteve à vista uma vitória retumbante sobre um adversário debilitado, acabou por quedar-se pelo empate...

Começando da melhor maneira, os locais depressa se assenhorearam do meio campo, e tomaram conta do encontro, criando situações de perigo, aqui e ali, e disfrutando mesmo de boas oportunidades de abrir o activo.

Foi o caso, logo aos 7 minutos, quando Zé Silva, que esteve muito bem durante os primeiros minutos, não conseguiu marcar um golo certo. E foi o caso, aos 19 minutos, quando Cosme, em remate potente, levou o esférico à trave lateral primeiramente, para Rui Pedro, de seguida atirar à figura de Varela.

Estes dois exemplos, entre as muitas oportunidades de golo que os pupilos de Sarró tiveram, haveriam de conferir ao encontro alguma emotividade, a que o público, ruidoso como sempre, haveria de corresponder com incitamentos vários.

O REVERSO DA MEDALHA

Mas o encontro estava predestinado ao empate.

No período complementar, o cariz do jogo modificou-se de forma radical, e o Oliveirinha deixou-se enredar pelas malhas de um Santacombadense que, sem ser uma equipa voluntariosa, tinha estudado muito bem a lição nas cabanas, ao intervalo.

E a verdade é que, a partir do primeiro quarto de hora, foram os visitantes que mais apareceram lá na frente, complicando o sistema defensivo do Oliveirinha, que já nessa altura era uma sombra de si mesmo.

Balancedo no ataque, o conjunto de Santa Comba Dão, chegou mesmo a criar situações

Estiveram na Oliveirinha, como observadores, dois dirigentes do Sporting de Braga, clube que disputa com o Oliveirinha a 5.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Para além de apreciarem o futebol (que não conheciam) da turma orientada por Sarró, aqueles dirigentes discutiram com a Direcção do Arco a possibilidade do encontro do próximo dia 9 se realizar pelas 17 horas.

Segundo foi afirmado, só hoje se saberá, tudo dependendo de uma reunião que terá lugar em Braga.

críticas, quando aos 26 minutos Zetó lançou Zé Maria que chegou tarde para culminar uma jogada de bom recorte.

PRÉMIO OU CASTIGO?

Numa apreciação global do encontro, diremos que se assistiu a uma partida com duas partes bem distintas.

E se o mérito está no empate conseguido pelo Santacombadense, a verdade é que os locais desperdiçaram uma vitória que esteve sempre ao seu alcance.

O conjunto não atinou com a baliza, apesar do guarda-linha Varela ter sido severamente castigado pelo ataque do Oliveirinha. Mas os dianteiros da turma de Sarró não chegaram para as encomendas, e acabaram por pactuar com o sistema de jogo defensivo do adversário.

Penal foi que o marcador não tivesse funcionado. A vitória assentaria melhor aos donos da casa, se bem que o empate também sirva as aspirações do adversário.

Uma boa arbitragem do trio português, num encontro sem grandes problemas técnicos.

Eduardo Jaques

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Alba, 5 — Seia, 1

Uma «seia» bem agradável

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: José Monteiro, auxiliado por Augusto Candeias e Rui Cardoso.

ALBA: Luís Filipe; Carapinha, Mussá, Tô Zé e Jorge Álvaro; Rangel (Geraldo aos 76 minutos), Vítor, Torres e Simões; Leite e Babuna.

SEIA: Fernando; José Abílio, Mirawaia, Manuelito e Crisóstomo (Patrício aos 46 min); Diogo, Armando, Morgado e Cunha; Terêncio e Marinha.

Ao Intervalo: 3-0

Marcadores: Babuna aos 2 minutos, Torres aos 28 e 77 minutos, Leite aos 30 e 65 minutos e Terêncio aos 57 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Manuelito aos 64 minutos.

UMA «SEIA» BEM AGRADÁVEL

Boa vitória dos donos do terreno que começaram a todo o gás, com Babuna, logo aos 2 minutos, q dar o seguimento perfeito a uma boa solicitação de Leite.

Este tónico serviu para os pupilos de António Ribeiro partirem para o estilo de futebol aberto e alegre, com o seu excelente meio campo a dar muito boa conta da missão e a lançar perigo constante na área adversária.

Não surpreende, pois, que em apenas dois minutos o jogo ficasse resolvido, graças a dois golos de Torres e Leite que, aliás, viriam a bisar no reatamento.

Como imagem deste período inicial pode se dizer que o Alba foi a equipa que mais atacou e a que melhor jogou, o que, de resto, se espelha no resultado.

Quanto ao Seia, apenas alguns fogazes contra-ataques, mas sem perigo para as redes locais.

No recomeço, a tranquilidade local apenas foi quebrada quando Terêncio reduziu a desvantagem, mas, a breve trecho, tudo voltaria à toada anterior, ou seja, ao domínio de jogo e ao futebol envolvente, com Leite, Babuna, Torres e Vítor a criarem lances de grande categoria, ante a impotência dos serranos, que nunca foram capazes de tapar os caminhos para a sua baliza.

Num desses lances, Babuna foi rasteirado à entrada da área e teve de abandonar, suspeitando-se de fractura da clavícula.

Na marcação do livre, Leite, em folha seca, marcou um grande golo e ampliou a vantagem, vindo o resultado a fixar-se através de um excelente lance individual de Torres, que deixou pelo caminho vários adversários. Perante a saída de Fernando, tocou a bola suavemente para a baliza deserta, fazendo o 5-1.

Em resumo, vitória indiscutível da equipa que mais dominou e que ainda poderia ser mais expressiva dados os bons lances ofensivos, sobretudo, ao longo da segunda parte.

Poderá dizer-se, em síntese, que os serranos ofereceram uma boa «ceia» aos locais.

Bom trabalho do árbitro, ficando apenas algumas dúvidas em lances de fora de jogo.

Esmeralda Martins